

**LISBOA**

---

UNIVERSIDADE  
DE LISBOA

Relatório de  
Contas e Gestão  
Dezembro 2013  
Reitoria  
Universidade de  
Lisboa

---

---

Abril de 2014

Ficha Técnica

Título:

Relatório de Contas e Gestão 31 de Dezembro de 2013  
da Reitoria da Universidade de Lisboa

Edição:

Gabinete de Estudos e Planeamento

Reitoria da Universidade de Lisboa

Alameda da Universidade

1649-004 Lisboa

[www.ulisboa.pt](http://www.ulisboa.pt)

Abril de 2014

## Índice

1. Nota Introdutória .....	5
2. Caracterização .....	6
2.1. Missão, Visão e Princípios Orientadores .....	6
2.1.1. Contexto Atual .....	6
2.1.2. Missão .....	6
2.1.3. Princípios Orientadores.....	7
2.2. Estrutura Orgânica .....	7
2.2.1. Serviços Centrais .....	8
2.2.2. Unidades Especializadas.....	11
2.3. Recursos Humanos.....	13
3. Atividades em 2013.....	16
3.1. Serviços Centrais .....	16
3.2. Unidades Especializadas.....	25
4. Relatório de Gestão.....	28
4.1. Análise Orçamental .....	28
4.1.1. Receita.....	28
4.1.2. Despesa .....	34
4.1.3. Evolução Orçamental .....	39
4.2. Análise Patrimonial .....	41
4.2.1. Análise do Balanço .....	41
4.2.2. Análise de Resultados .....	48
4.2.3. Indicadores Económicos e Financeiros .....	55
4.2.4. Evolução financeira .....	57
4.3. Demonstrações Financeiras .....	61
4.3.1. Balanço.....	61
4.3.2. Demonstração de Resultados .....	66
4.3.3. Certificação legal de contas.....	68
5. Nota Final .....	68

## Índice Remissivo

Figura 01 - Distribuição dos trabalhadores por faixa etária .....	14
Figura 02 – Distribuição da Receita da RULisboa por agrupamento de Fontes de Financiamento .....	29
Figura 03– Origem das receitas da RULisboa por Fonte de Financiamento .....	30
Figura 04 – Distribuição orçamental da receita da RULisboa por medida .....	30
Figura 05 - Distribuição das transferências correntes recebidas pela RULisboa .....	32
Figura 06 – Origem das Receitas Próprias da RULisboa .....	33
Figura 07 – Distribuição da despesa da RULisboa por agrupamento de Fonte de Financiamento .....	34
Figura 08 – Distribuição da despesa da RULisboa por Fonte de Financiamento .....	35
Figura 09 – Execução da despesa da RULisboa por medida orçamental.....	37
Figura 10 – Distribuição da despesa da RULisboa por agrupamento .....	37
Figura 11 – Distribuição da despesa de investimento da RULisboa .....	38
Figura 12 – Distribuição das transferências correntes efetuadas pela RULisboa .....	39
Figura 13 - Estrutura patrimonial da RULisboa .....	42
Figura 14 – Acréscimos e diferimentos passivos da RULisboa .....	47
Figura 15 – Resultado líquido do exercício da RULisboa .....	48
Figura 16 – Demonstração das vendas da RULisboa .....	50
Figura 17 – Demonstração das prestações de serviços da RULisboa .....	50
Figura 18 – Amortizações do Exercício da RULisboa .....	53
Figura 19 – Provisões do Exercício da RULisboa.....	54
Figura 20 – Composição dos resultados da RULisboa .....	54
Quadro 01 – Pessoal existente a 31 de dezembro de 2013 no RULisboa .....	13
Quadro 02 – Caracterização dos trabalhadores quanto à faixa etária e habilitação académica.....	14
Quadro 03.1 - Contagem dos dias de ausência segundo o respectivo motivo e por género .....	15
Quadro 03.2 - Contagem dos dias de ausência segundo o respectivo motivo e por género .....	15
Quadro 03.3 - Contagem dos dias de ausência segundo o respectivo motivo e por género .....	16
Quadro 04 - Execução orçamental da Receita da RULisboa.....	31
Quadro 05 - Execução orçamental da despesa da RULisboa.....	36
Quadro 06 – Evolução da Receita Orçamental.....	40
Quadro 07 – Evolução dos Saldos de Gerência .....	40
Quadro 08 – Evolução da Despesa Orçamental .....	41
Quadro 09 – Estrutura do Ativo da RULisboa.....	43
Quadro 10 – Composição do Imobilizado da RULisboa.....	43
Quadro 11– Estrutura das Dívidas de Terceiros da RULisboa .....	44
Quadro 12 – Estrutura das Disponibilidades da RULisboa .....	45
Quadro 13 – Acréscimos e Diferimentos Ativos da RULisboa .....	45
Quadro 14 – Estrutura do Passivo da RULisboa .....	46
Quadro 15 – Estrutura dos proveitos da RULisboa .....	49
Quadro 16– Estrutura dos custos da RULisboa .....	51
Quadro 17 – Estrutura dos fornecimentos e serviços externos da RULisboa .....	52
Quadro 18 – Transferências Correntes Concedidas e Prestações Sociais da RULisboa.....	53
Quadro 19 – Indicadores Económicos e Financeiros – Equilíbrio Orçamental .....	55
Quadro 20 – Indicadores Económicos e Financeiros – Rácios de Solvabilidade.....	55
Quadro 21 – Indicadores Económicos e Financeiros – Rácios de Liquidez.....	56
Quadro 22 – Indicadores Económicos e Financeiros – Rácios de Rendibilidade .....	57
Quadro 23 – Evolução Patrimonial da RULisboa .....	58
Quadro 24– Evolução dos indicadores de solvabilidade e liquidez .....	59
Quadro 25 – Evolução dos Resultados da RULisboa .....	60
Quadro 26 - Evolução dos indicadores de Rentabilidade.....	60

## 1. Nota Introdutória

A elaboração deste relatório de Contas e Gestão, relativo ao período de 1 de Agosto a 31 de Dezembro de 2013, tem como pressuposto a criação de uma nova instituição denominada Universidade de Lisboa (ULisboa), que resultou da fusão das preexistentes Universidades de Lisboa e Técnica de Lisboa, através do Decreto-Lei n.º 266-E/2012, de 31 de dezembro e que originou o encerramento de contas da unidade orgânica Reitoria da Universidade de Lisboa (RUL) e, por disposto legal, a obrigatoriedade de encerrar e prestar contas relativas à gerência até 31 de Dezembro de 2013.

Este documento tem como objetivo dar cumprimento ao disposto na Portaria n.º 794/2000 de 20 de setembro, pretendendo-se obter uma análise sucinta da situação económica e financeira da RULisboa. Ele é constituído por um conjunto de documentos, mapas e demonstrações que refletem toda a atividade verificada até ao período em questão. Este relatório permite a obtenção de informação indispensável à elaboração de indicadores de eficiência, eficácia e economia.

A RULisboa teve, na elaboração deste documento de prestação de contas, a preocupação de produzir informação relevante e elementos financeiros suficientemente consistentes, para que os órgãos de gestão da Universidade, bem como toda a comunidade e as instâncias oficiais a quem têm de se reportar este tipo de informações, possam avaliar, com clareza e objetividade o desempenho da instituição em termos económico-financeiros.

Lisboa, 24 de abril de 2014

A Administradora

---

(Ana Maria Nunes Maduro Barata Marques)

## 2. Caracterização

### 2.1. Missão, Visão e Princípios Orientadores

#### 2.1.1. Contexto Atual

A Universidade de Lisboa resulta da fusão das preexistentes Universidades de Lisboa e Técnica de Lisboa, formalmente realizada com a publicação do Decreto-Lei n.º 266-E/2012, de 31 de Dezembro. É uma Universidade pública do sistema de ensino superior português, com a natureza de pessoa colectiva de direito público, regulada pelo Regime Jurídico das Instituições do Ensino Superior (RJIES), o qual consta da Lei n.º 62/2007, de 10 de Setembro. A autonomia estatutária de que a Universidade de Lisboa goza, ficou devidamente concretizada com a homologação tutelar dos respectivos Estatutos, através do Despacho normativo n.º 5-A/2013, do Ministro da Educação e Ciência, de 19 de Abril de 2013.

A Universidade de Lisboa concretiza com as suas atividades de ensino, investigação e prestação de serviços à comunidade, o conteúdo da missão do ensino superior, e assume uma organização que decorre das normas definidas pelo RJIES quanto às atribuições das instituições do ensino superior, à natureza e regime jurídico, às suas vertentes de autonomia estatutária, cultural, científica, pedagógica e disciplinar, e ainda quanto aos seus órgãos de governo próprios, os quais assumem a característica específica de autogoverno.

Neste contexto, foram criados os Serviços Centrais da Universidade de Lisboa (SCUL), os quais são formados pela agregação entre as duas Reitorias das antigas UL e UTL, dos Serviços Partilhados da Universidade de Lisboa e pelo Estádio Universitário de Lisboa (EUL). Desta reestruturação resultou uma reafecção dos recursos humanos e financeiros das destas instituições, a qual foi homologada com a aprovação dos estatutos dos Serviços Centrais, Despacho Nº 14600/2013 publicado em Diário da República – 2ª série - nº 219 de 12 de novembro de 2013.

#### 2.1.2. Missão

Os Serviços Centrais da Universidade de Lisboa coordenam, organizam e apoiam todas as entidades que compõem a Universidade de Lisboa (ULisboa), nas diversas áreas de atividade e de suporte à equipa reitoral, sem prejuízo das competências dos órgãos de governo próprios das Escolas.

### 2.1.3. Princípios Orientadores

A ação da Universidade de Lisboa exerce-se num quadro de liberdade intelectual de respeito pela ética, valorizando as pessoas, a inovação e o desenvolvimento da sociedade.

A organização da Universidade de Lisboa tem como base o equilíbrio entre a autonomia das Escolas, a existência de iniciativas transversais, a coesão da instituição e a capacidade de ação dos seus órgãos de governo central.

A Universidade de Lisboa adota princípios de subsidiariedade e de complementaridade na realização das suas atividades, promovendo uma representação equilibrada das Escolas nos órgãos de governo central e a partilha de recursos e serviços.

A Universidade de Lisboa fundamenta as suas decisões em práticas de avaliação, interna e externa, e compromete-se a um exercício regular de prestação de contas à comunidade académica e à sociedade.

## 2.2. Estrutura Orgânica

Para uma melhor contextualização do presente relatório apresenta-se neste ponto uma breve descrição da estrutura orgânica da RUL, a qual é composta pelos seguintes serviços:

- a) Estádio Universitário de Lisboa (EUL)
- b) Gabinete de Auditoria Interna (GAI)
- c) Gabinete de Avaliação e Garantia da Qualidade (GAGQ)
- d) Gabinete de Estudos e Planeamento (GEP)
- e) Gabinete de Projectos, Empreendedorismo e Transferência de Conhecimento (GPETC)
- f) Gabinete de Controlo de Gestão (GCG)
- g) Gabinete Jurídico (GJ)
- h) Departamento de Assuntos Académicos (DAA)
- i) Departamento de Relações Externas e Internacionais (DREI)
- j) Departamento de Recursos Humanos (DRH)
- k) Departamento Financeiro (DF)
- l) Departamento de Património e Compras (DPC)
- m) Departamento de Informática (DI)
- n) Área de Documentação, Arquivo e Expediente (ADAE)

### 2.2.1. Serviços Centrais

#### Estádio Universitário de Lisboa

O Estádio Universitário desempenha as suas actividades na prossecução da sua missão de promoção do desporto, actividade física, saúde e bem-estar na comunidade académica. Estruturalmente o EUL é composto pelo:

- a) Núcleo de Serviços Técnico-Desportivos os quais são responsáveis pelo planeamento e promoção dos vários programas de actividade físico-desportivos disponibilizados à comunidade;
- b) Núcleo de Saúde e Bem-estar o qual é responsável pela gestão dos serviços de apoio médico e psicológico à comunidade;
- c) Núcleo de Instalações e Serviços Gerais é responsável por toda a gestão administrativa e de manutenção das instalações.

#### Gabinete de Auditoria Interna

O GAI tem como competências o apoio à gestão, de forma a contribuir para um melhor desempenho da instituição e dos seus serviços, assim como para o aumento da eficácia do seu controlo e para a promoção da qualidade.

#### Gabinete de Avaliação e Garantia da Qualidade

O GAGQ acompanha a avaliação das actividades da ULisboa assim como os processos de acreditação dos ciclos de estudos por ela promovidos. O GAGQ é constituído pelos:

- a) Núcleo de Avaliação que desenvolve, promove e divulga os procedimentos no âmbito da avaliação e da garantia da qualidade;
- b) Núcleo de Acreditação que desenvolve tarefas associadas a processos de acreditação institucional e de actividades inerentes à Universidade.

#### Gabinete de Estudos e Planeamento

Ao GEP compete a elaboração de estudos necessários à tomada de decisão, o apoio à melhoria da qualidade e eficácia do planeamento estratégico e operacional da Universidade.

#### Gabinete de Projectos, Empreendedorismo e Transferência de Conhecimento

O GPETC baseia a sua actividade no apoio à investigação e à comunidade de investigadores. Presta ainda apoio à gestão e execução de projectos de investigação científica e de desenvolvimento tecnológico, no sentido da valorização do conhecimento, assim como da sua interligação e aplicação ao meio empresarial.

#### Gabinete de Controlo de Gestão

O CCG exerce a sua actividade através da análise de documentos financeiros e estratégicos e através da elaboração de estudos e pareceres sobre a ULisboa.

#### Gabinete Jurídico

O GJ presta apoio à RULisboa no âmbito legal e jurídico, quer através do aconselhamento jurídico quer na elaboração de processos legais.

#### Departamento de Assuntos Académicos

Ao DAA compete o acompanhamento e apoio técnico-administrativo a assuntos relacionados com a comunidade académica ao nível de alunos, docentes, investigadores e na sua relação com as Escolas. O DAA compreende:

- a) Área de Provas Académicas e Concursos, constituída pelos Núcleo de Provas Académicas e pelo Núcleo de Concursos de Pessoal Docente e Investigador, trata de todas as matérias relativas a provas académicas e a concursos de docentes e investigadores;
- b) Área de Estudantes e Certificação Académica à qual compete a gestão de todo o trajeto estudantil, desde a aprovação dos próprios ciclos de estudos à emissão de certidões e diplomas;
- c) Núcleo de Formação ao Longo da Vida desenvolve tarefas relacionadas com o acesso à ULisboa pelo Concurso Especial de Acesso para Maiores de 23, promovendo ainda a formação de docentes e investigadores.

#### Departamento de Relações Externas e Internacionais

O DREI enquadra nas suas funções a promoção e gestão da imagem da ULisboa, assim como todas as relações institucionais da RUL. O DREI desagrega-se da seguinte forma:

- a) Núcleo de Comunicação ao qual está afeta a gestão e promoção da imagem e da cultura de comunicação da ULisboa;
- b) Núcleo de Programação Cultural e Ligação à Sociedade assegura as ações de relações externas e de protocolo académico da ULisboa, assim como a gestão e promoção de eventos culturais;
- c) Núcleo de Mobilidade coordena todos os processos relativos à mobilidade, no âmbito nacional e internacional, de professores, investigadores, estudantes e pessoal não docente;
- d) Núcleo de Relações Institucionais que desenvolve a sua atividade no âmbito da promoção e apoio das relações institucionais, de carácter nacional e internacional, da ULisboa.

#### Departamento de Recursos Humanos

O DRH exerce as suas competências no domínio da contratação e formação do pessoal não docente e não investigador da ULisboa, assim como no desenvolvimento das suas carreiras, no processo de suporte aos mecanismos de avaliação do seu desempenho, no processamento dos seus vencimentos e remunerações e na uniformização de procedimentos relativos à gestão de recursos humanos da Universidade de Lisboa. O DRH compreende o Núcleo de Avaliação e Formação de Pessoal Não Docente e Não Investigador e o Núcleo de Contratação e Remunerações.

#### Departamento Financeiro

O DF desenvolve a sua atividade no domínio da preparação e gestão orçamental, da consolidação, controlo e prestação de contas e do processamento contabilístico das operações da ULisboa. O DF compreende:

- a) Área de Orçamento, que elabora a proposta de orçamento da Universidade, assim como procede à classificação e registo orçamental da despesa;
- b) Área Contabilística, constituída pelos Núcleos de Contabilidade e de Tesouraria, procede ao registo da receita e da despesa e é responsável pela implementação da contabilidade analítica na ULisboa;
- c) Área de Consolidação, Controlo e Prestação de Contas à qual compete a consolidação das contas, assim como a realização de ações de controlo e verificação da contabilidade.

#### Departamento de Património e Compras

O DPC exerce as suas competências no âmbito da construção, reabilitação e manutenção das instalações e equipamentos da ULisboa. É ainda da sua competência assegurar a normalização e otimização dos processos de aquisição de bens e serviços, a gestão e acompanhamento de contratos e a gestão ambiental na ULisboa. O DPC é constituído pela:

- a) Área de Manutenção e Gestão de Instalações, à qual compete a gestão das infraestruturas e equipamentos da Universidade, assim como a sua manutenção;
- b) Área de Sustentabilidade que desenvolve estudos e posterior implementação de medidas que visem a melhoria do desempenho ambiental e otimização das infraestruturas e equipamentos da ULisboa;
- c) Área do Edificado que assegura o planeamento, projeto e construção de edificado;
- d) Área de Compras e Aprovisionamento que exerce as suas funções no âmbito da normalização e otimização dos processos de aquisição de bens e serviços, da gestão e acompanhamento de contratos e da gestão de bens patrimoniais da Universidade.

#### Departamento de Informática

O DI exerce a sua atividade no domínio da gestão das políticas de tecnologias de informação e de comunicação da Universidade. O DI compreende:

- a) Área de Aplicações e Sistemas de Informação que, constituída pelo Núcleo de Gestão de Sistemas de Informação e pelo Núcleo de Desenvolvimento de Software, procede à manutenção, integração e desenvolvimento de aplicações que constituem os sistemas de informação da ULisboa;
- b) Área de Apoio Informático que é responsável pela gestão de um centro de atendimento único de pedidos dos utilizadores, assim como pela definição de políticas e procedimentos comuns, designadamente no que diz respeito à aquisição de equipamentos, software e serviços;

- c) Núcleo de Administração de Sistemas que é responsável pela gestão da sala técnica da Reitoria da Universidade de Lisboa e pelo respetivo hardware e software infraestrutural;
- d) Núcleo de Infraestruturas e Telecomunicações ao qual compete a gestão das redes de dados de voz fixa e voz móvel da Universidade.

#### Área de Documentação, Arquivo e Expediente

À ADAE compete a gestão do património documental e bibliográfico da ULisboa, garantindo o acesso e divulgação de informação científica e académica. A ADAE é constituída pelo:

- a) Núcleo de Documentação que gere a documentação bibliográfica da RULisboa
- b) Núcleo de Arquivo e Expediente que gere o correio interno e externos da RUL

### **2.2.2. Unidades Especializadas**

Os SCUL compreendem ainda um pequeno conjunto de unidades especializadas, sendo cada uma dedicada a uma determinada área ou propósito. Essas mesmas unidades são apresentadas de seguida.

#### ***2.2.2.1. Museus da Universidade de Lisboa***

Os Museus da Universidade de Lisboa são na sua essência constituídos pelo conjunto dos edifícios da antiga Escola Politécnica e Jardim Botânico, e dos edifícios do Observatório Astronómico de Lisboa (OAL), na Tapada da Ajuda, que lhe estejam afectos, assim como dos acervos museológicos da Universidade, compostos pelas colecções científica que integravam o Museu Nacional de História Natural, o Museu de Ciência, o OAL e o Instituto Bacteriológico Câmara Pestana.

Os Museus apresentam na sua génese a missão de preservar e promover o património científico e natural a eles afectos, através da promoção de actividades científicas, pedagógicas e culturais destinadas à comunidade académica e à sociedade em geral.

#### ***2.2.2.2. Instituto Dom Luís***

O Instituto D. Luís (IDL) constitui-se como um Centro de Investigação com estatuto de Laboratório Associado. As suas acções enquadram toda uma variedade de estudos e investigação relacionados com as áreas de meteorologia e geofísica.

Para além da sua componente de investigação, o IDL apresenta ainda uma vertente pedagógica que se reflecte na oferta de licenciaturas e mestrados nas áreas de Ciências Geofísicas, Engenharia Geográfica, Geologia e Engenharia da Energia e Ambiente.

O IDL está actualmente em processo de integração na Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa. Esta mudança permite um melhor enquadramento institucional tendo em conta a natureza das acções de formação graduada e pós-graduada aqui desenvolvidas.

#### ***2.2.2.3. Instituto de Orientação Profissional***

O IOP tem por função prestar serviços no domínio do aconselhamento de carreira, assim como de consultoria e de apoio a formação nesta área.

De entre alguns serviços destacam-se a investigação e desenvolvimento na área da psicologia das carreiras, actividades de selecção e recrutamento (disponíveis tanto para entidades públicas como privadas) e a cooperação entre técnicos ao nível nacional e internacional.

O IOP encontra-se actualmente em processo de transferência para a Faculdade de Psicologia, instituição onde poderá ser potenciada a missão desta instituição.

#### ***2.2.2.4. Instituto de Investigação Interdisciplinar***

O Instituto de Investigação Interdisciplinar (3Is) assenta a sua actividade no apoio e incentivo à investigação interdisciplinar, investigação relativa às matérias transversais a diversas áreas científicas. Neste sentido o 3Is acolhe diversos grupos de investigadores, promovendo paralelamente a cooperação nacional e internacional.

#### ***2.2.2.5. Instituto Confúcio***

O Instituto Confúcio (IC) centra a sua actividade na relação entre a Universidade e a cultura chinesa. Para o intensificar desta relação contribuem entre outras coisas o ensino do mandarim, o estabelecimento de protocolos de colaboração entre a Universidade (e o tecido empresarial) e a China e a promoção da cultura chinesa.

Dada a já existente relação entre o IC e a Faculdade de Letras, como é o caso do ensino do mandarim na licenciatura em Estudos Asiáticos da faculdade de Letras, foi iniciado o processo de transferência do IC dos SCUL para a Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.

## 2.3. Recursos Humanos

A RULisboa tinha 323 trabalhadores em funções efectivas a 31 de Dezembro de 2013. O Quadro 1 classifica os trabalhadores por carreira e categoria.

**Quadro 01 – Pessoal existente a 31 de dezembro de 2013 na RULisboa**

<u>Carreiras e Categorias</u>	<u>2013</u>	<u>2012 UL</u>	<u>2012 UTL</u>
<b>Pessoal Docente:</b>			
Prof. Catedrático	-	-	-
Prof. Catedrático Convidado	-	-	-
Prof. Associado	-	-	-
Prof. Associado Convidado	-	-	-
Prof. Auxiliar	-	-	-
Prof. Auxiliar Convidado	-	-	-
Assistente	-	-	-
Assistente Convidado	-	-	-
Assistente Estagiário	-	-	-
Monitor	-	-	-
Outros	13	11	8
	<u>13</u>	<u>11</u>	<u>8</u>
<b>Pessoal Não Docente:</b>			
Dirigente	22	19	7
Técnico Superior	103	66	15
Informática	6	2	3
Coordenador Técnico	3	1	1
Assistente Técnico	60	43	18
Assistente operacional	18	13	5
Técnico operacional	-	-	-
Administrativo	-	-	-
Auxiliar	-	-	-
Médico	1	1	-
Prof Ens Sec	-	3	-
Contr. Termo Certo	2	7	-
Contr. Termo Incerto	1	2	1
Estagiários PEUL	5	7	-
Estagiários PEPAC	-	-	-
Estagiários IEFP	2	-	-
Contr. Avença ou Tarefa	2	3	2
	<u>225</u>	<u>167</u>	<u>52</u>
<b>Pessoal de Investigação:</b>			
Investigador	73	101	12
Assistente	-	1	-
Estagiário	-	-	-
Bolseiros	12	-	5
Outros	-	3	-
Técnico de Laboratório	-	1	-
	<u>85</u>	<u>106</u>	<u>17</u>
<b>Total</b>	<u>323</u>	<u>284</u>	<u>77</u>

Fonte: ABDR a 31 de dezembro de 2013

A maioria dos trabalhadores em funções são Não Docente, com a carreira técnica superior em maioria. O próximo quadro faz a caracterização dos trabalhadores quanto à sua faixa etária e habilitação académica.

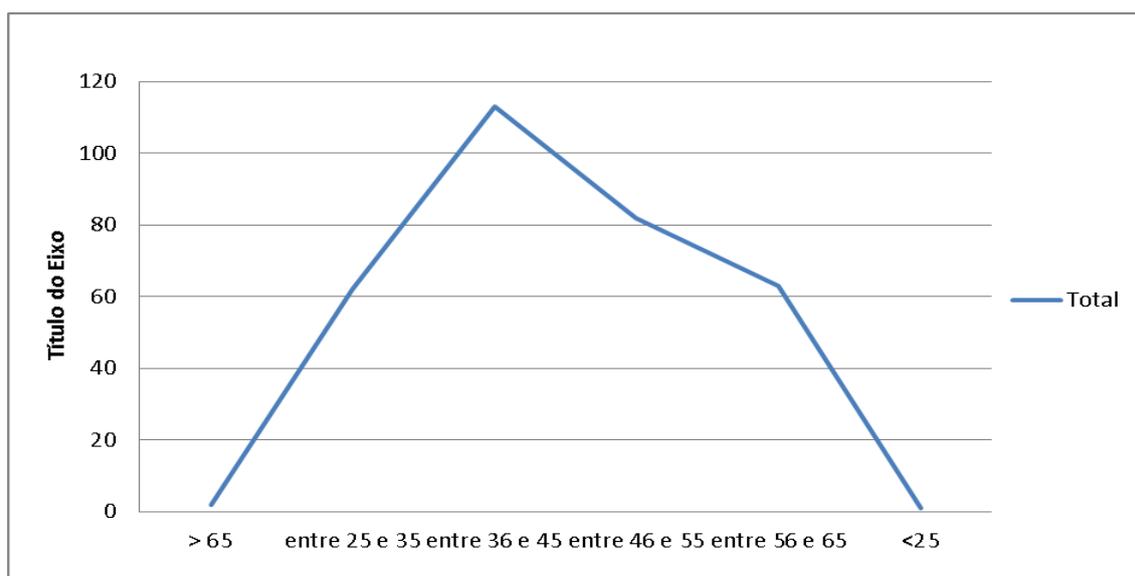
#### Quadro 02 – Caracterização dos trabalhadores quanto à faixa etária e habilitação académica

Trabalhadores RULisboa	Escalão Etário						Total Geral
	<25	entre 25 e 35	entre 36 e 45	entre 46 e 55	entre 56 e 65	>65	
<b>Docente</b>					1		1
G - Doutoramento					1		1
<b>Investigador</b>		1	44	22	6		73
D - Licenciatura		1					1
F - Mestrado			1				1
G - Doutoramento			43	22	6		71
<b>Não Docente</b>		46	63	57	54	2	222
A - 12 ou menos anos		7	15	29	31	2	84
C - Bacharelato				1	1		2
D - Licenciatura		27	41	20	18		106
F - Mestrado		11	5	3	1		20
G - Doutoramento		1	2	5	3		11
<b>Bolseiro ou Estagiário</b>	1	15	6	2	2		26
A - 12 ou menos anos		1				1	2
D - Licenciatura		5	2				7
F - Mestrado		9	3	1	2		15
G - Doutoramento			1	1			2
<b>Total Geral</b>	2	62	113	81	63	1	322
<b>%</b>	0,6%	19,3%	35,1%	25,2%	19,6%	0,3%	100,0%

Fonte: INDEZ 2013+ Bolseiros e Estagiários

Podemos observar que mais de 60% dos trabalhadores da RULisboa estão entre as faixas etárias de 36 a 55 anos. A figura apresenta a distribuição dos trabalhadores por faixa etária.

Figura 01 - Distribuição dos trabalhadores por faixa etária



Fonte: INDEZ 2013+ Bolseiros e Estagiários

Os próximos quadros apresentam a contagem dos dias de ausência segundo o respectivo motivo e por género.

**Quadro 03.1 - Contagem dos dias de ausência segundo o respectivo motivo e por género**

	Casamento		Proteção na Parentalidade		Falecimento de Familiar		Doença	
	M	F	M	F	M	F	M	F
Dirigente Superior de 1º Grau	0	0	0	0	0	0	0	0
Dirigente Superior de 2º Grau	0	0	0	0	0	0	0	0
Dirigente Intermédio de 1º Grau	0	0	0	0	0	0	0	2
Dirigente Intermédio de 2º Grau	0	0	3	0	0	0	0	2
Dirigente Intermédio de 3º Grau e seguintes	0	0	0	0	0	3	0	2
Técnico Superior	12	30	18	499	0	9	42	252
Assistente Técnico	0	0	12	19	0	10	119	738
Assistente Operacional	0	0	0	0	0	0	139	0
Informático	0	0	0	0	0	0	25	0
Pessoal de Investigação Científica	0	0	64	253	0	0	34	37
Docentes do Ensino Universitário	0	0	0	0	0	0	0	0
Educador Infancia e Docente do Ensino Básico	0	0	0	0	0	0	0	0
Médico	0	0	0	0	0	0	0	0
Bolseiros de Investigação	0	0	0	0	0	0	0	0
Estagiários PEUL	0	0	0	0	0	1	0	0
Estagiários PEPAC	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>12</b>	<b>30</b>	<b>97</b>	<b>771</b>	<b>0</b>	<b>23</b>	<b>359</b>	<b>1033</b>

**Quadro 03.2 - Contagem dos dias de ausência segundo o respectivo motivo e por género**

	Por acidente em serviço ou doença profissional		Assistência a Familiares		Trabalhador- Estudante		Por conta do Período de Férias	
	M	F	M	F	M	F	M	F
Dirigente Superior de 1º Grau	0	0	0	0	0	0	0	0
Dirigente Superior de 2º Grau	0	0	0	0	0	0	2	0
Dirigente Intermédio de 1º Grau	0	0	0	0	0	0	0	2
Dirigente Intermédio de 2º Grau	0	0	0	0	0	0	0	2
Dirigente Intermédio de 3º Grau e seguintes	0	0	0	0	0	0	0	5
Técnico Superior	29	0	0	0	1	2	31	52
Assistente Técnico	0	36	0	0	0	6	6	26
Assistente Operacional	0	0	0	0	2	0	16	1
Informático	0	0	0	0	19	0	0	0
Pessoal de Investigação Científica	0	0	0	0	0	0	9	6
Docentes do Ensino Universitário	0	0	0	0	0	0	0	0
Educador Infancia e Docente do Ensino Básico	0	0	0	0	0	0	0	0
Médico	0	0	0	0	0	0	0	0
Bolseiros de Investigação	0	0	0	0	0	0	0	1
Estagiários PEUL	0	0	0	0	0	0	0	0
Estagiários PEPAC	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>29</b>	<b>36</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>22</b>	<b>8</b>	<b>64</b>	<b>95</b>

**Quadro 03.3 - Contagem dos dias de ausência segundo o respectivo motivo e por género**

	Com perda de vencimento		Cumprimento de pena disciplinar		Greve		Injustificadas		Outros		Total	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
Dirigente Superior de 1º Grau	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Dirigente Superior de 2º Grau	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0
Dirigente Intermédio de 1º Grau	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4
Dirigente Intermédio de 2º Grau	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	4
Dirigente Intermédio de 3º Grau e seguintes	0	0	0	0	0	0	4	0	0	0	0	14
Técnico Superior	0	0	0	0	4	12	0	0	0	64	137	920
Assistente Técnico	0	0	0	0	2	3	0	0	0	0	139	838
Assistente Operacional	0	0	51	0	1	2	0	0	0	0	209	3
Informático	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	44	0
Pessoal de Investigação Científica	0	0	0	0	0	0	2	0	15	76	122	374
Docentes do Ensino Universitário	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Educador Infância e Docente do Ensino Básico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	30	0	30
Médico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Bolseiros de Investigação	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Estagiários PEUL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Estagiários PEPAC	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>51</b>	<b>0</b>	<b>7</b>	<b>23</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>15</b>	<b>170</b>	<b>656</b>	<b>2189</b>

### 3. Atividades em 2013

#### 3.1. Serviços Centrais

Os Serviços Centrais da Universidade de Lisboa (SCUL) compreendem os serviços da Reitoria, o Estádio Universitário de Lisboa (EULisboa), os Serviços Partilhados e as Unidades Especializadas.

Os SCUL tem por missão coordenar, organizar e apoiar todas as entidades que compõem a ULisboa, nas diversas áreas de atividade e de suporte à equipa reitoral, sem prejuízo das competências dos órgãos de governo próprios de cada uma das Escolas.

As suas funções são de apoio à governação central da Universidade, às suas Escolas e à comunidade académica, e de prestação de serviços, mediante a utilização conjunta dos meios, atribuições e competências dos serviços referidos anteriormente, o que permite melhorar a sua eficiência. Esta organização funcional conjunta é feita sem prejuízo da autonomia própria da Reitoria e dos Serviços Autónomos prevista nos Estatutos da Universidade.

Enumeram-se assim:

**a) Estádio Universitário de Lisboa (EUL)**

O Estádio Universitário tem um papel crucial na ULisboa na promoção do desporto, da atividade física e da saúde, direccionada não só para a comunidade académica como para a comunidade em geral. Para tal os seus Núcleos de Serviços Técnico-Desportivos, de Saúde e Reitoria da Universidade de Lisboa

Bem-estar, e Instalações e Serviços Gerais prosseguiram um conjunto de atividades físico-desportivas de forma a concretizar a sua missão, isto é, no sentido de promover o Desporto, a atividade Física e a saúde e bem-estar a toda a académica da ULisboa e, numa dimensão mais ampla para a Região de Lisboa, desempenhando por isso, um papel importante de serviço público.

Assim, com o processo de fusão, o EUL continuou a desempenhar a missão, tendo feito parte das suas atividades: a organização de programas de exercício físico, desporto e saúde junto dos estudantes e do pessoal docente e não docente das instituições de ensino superior de Lisboa, com abertura para a sociedade civil, de modo a promover não só o lazer e desporto, como a cidadania e a formação e qualidade de vida dos seus utilizadores, numa lógica de interesse e serviço públicos; o apoio ao associativismo desportivo dos estudantes das instituições de ensino superior de Lisboa e respectivas estruturas dirigentes, respeitando a sua autonomia e iniciativa; o suporte através de bolsas de estudos e de prémios, concedidos aos estudantes-atletas de alta competição do ensino superior. Além destes, deu-se especial atenção à manutenção e exploração do património imobiliário EUL, de modo que os seus espaços e equipamentos pudessem ser utilizados de forma mais eficiente e numa lógica de interesse público.

#### **b) Gabinete de Auditoria Interna (GAI)**

O GAI enquanto serviço por excelência de apoio à gestão, desenvolveu em 2013, um conjunto de atividades que tiveram impacto não só para a Equipa Reitoral, a quem habitualmente dão apoio, como e entre eles para o pessoal constituente da ULisboa, isto é, aos investigadores, docentes e não docentes, ao Gabinete de Relações Externas da Ex-UTL, à Universitát Passau, à própria comunidade académica e à sociedade. O trabalho do Gabinete vai por isso, no sentido de conseguir desenvolver uma maior colaboração através da prestação de informação das atividades da Ulisboa, e desta em relação com o exterior.

As atividades desenvolvidas foram cumpridas e essencialmente realizadas na Cidade Universitária e no Palácio Burnay. Podem-se salientar entre algumas as atividades ligadas à ao próprio funcionamento do Gabinete, isto é, à elaboração do Manual de Auditoria interna, um código de ética, e os estatutos intrínsecos à sua atividade. Para além dessas desenvolveu atividades ligadas à prestação de contas e de informação sobre e da Universidade, desenvolvidas para o cumprimento do POC-ED, RJIES, e Regime da Administração financeira do Estado, através da actualização de mapas de consolidação de contas da EX-UTL, assim como a preparação de relatórios “Rotas da Matemática”, “Caminhos da Ciência”, “Verão na Técnica”, entre outras.

De entre as atividades do GAI relacionadas com os investigadores, salientam-se ainda as análises feitas enquanto apoio à candidatura ao Projeto MARS, a participação na implementação do sistema KOHA na ex-UTL, e atividades no âmbito das funções do Entity Appointed Representative (LEAR) da ex-UTL.

Com o exterior e em especial, em trabalho conjunto com a Universität Passau, o GAI desenvolveu o Projeto UrbanSelf, apoiou o processo de registo na Comissão Europeia, de forma a garantir futuramente a candidatura da ULisboa a fundos e projetos comunitários, e colaborou no apuramento dos dados financeiros para o Ranking U-MultiRank.

**c) Gabinete de Avaliação e Garantia da Qualidade (GAGQ)**

O GAGQ desempenha todo um conjunto de atividades que garantem, através do Núcleo de Avaliação, acompanhamento de toda atividade da Universidade, no sentido de garantir que a Universidade seja uma instituição de excelência e que, nessa ótica, preste serviços de maior qualidade, afectando não só a comunidade académica como a relação e visão da Ulisboa perante o exterior. A acreditação dos ciclos de estudos e a avaliação de toda a atividade da ULisboa fazem parte das suas competências, através do conjunto de atividades definidas e exercidas pelo Núcleo de Acreditação.

No último semestre de 2013, o GAGQ desenvolveu um conjunto de atividades direccionadas para a vertente da qualidade, não só no trabalho desenvolvido para os projetos do U-Multirank e U-Map, assim como e nomeadamente, com a participação do Gabinete no Promoting Quality Culture (PQC), no 8th European Quality Assurance Fórum e no Seminário "Práticas de Qualidade: resultados no Ensino Superior". Para além das destas, as suas atividades foram intimamente relacionadas de forma mais acentuada com o Departamento Académico e com as Escolas, devido e a exemplo, a atividades de elaboração e envio de inquéritos de auto-avaliação de ciclos de estudos e as visitas externas realizadas nas Escolas, assim como o importante papel na temática da acreditação, alteração e extinção de ciclos de estudos, segundo um trabalho conjunto do Gabinete com as Escolas da ULisboa, com o objetivo de atingir resultados em termos de acreditação de Novos Ciclos de Estudo (NCE) através da A3ES, e dos Ciclos de Estudo em Funcionamento (CEF).

Por último, o GAGQ participou em atividades relacionadas com a temática da inclusão, nomeadamente a participação no GT2 e no GTAEDES, assim como teve um importante papel na elaboração dos estatutos ENEE na ex-UTL, e na gestão central quer do Portal das Empresas, implementado em agosto de 2013, quer no OPEST e atualização de dados on-line acerca da ULisboa.

**d) Gabinete de Estudos e Planeamento (GEP)**

O GEP, no último semestre de 2013, teve um conjunto de atividades no sentido de colaborar, com a equipa Reitoral, na definição e acompanhamento do planeamento estratégico e operacional para a Ulisboa a realizar nos próximos 4 anos, assim como pela proposta de definição dos indicadores de Gestão relevantes e a serem utilizados para avaliar e prestar informações capaz de caracterizar a Ulisboa, nas suas mais diversas áreas, isto é, económica e financeira, social, de infra-estruturas, académica, de pessoal, de qualidade, de empregabilidade, entre outras.

Além disso o Gabinete de Estudos e Planeamento direccionou as suas atividades para a produção de documentos para a Gestão e Tomada de Decisão, dos Planos Atividades (PA) da

RUL e do SPUL, e de relatórios de Controlo de Execução do Orçamento da Universidade de Lisboa.

e) **Gabinete de Projectos, Empreendedorismo e Transferência de Conhecimento (GPETC)**

O Gabinete desenvolveu as seguintes actividades, no âmbito das respectivas funções e competências: levantamento das tarefas dos colaboradores e definição de novas tarefas face às competências do Gabinete; elaboração do plano de actividades e da proposta de orçamento do Gabinete para 2014; consultadoria no âmbito do 7.º Programa Quadro; elaboração do Projeto de Competências Transversais; gestão/acompanhamento dos Projetos SAMA; gestão de Projetos Nacionais e Internacionais da Universidade de Lisboa; gestão financeira de projetos dos centros sediados nos 3 Is; apoio à gestão da rede de transferência do conhecimento; organização do evento "Meet your match@ulisboa'13"; gestão do portfólio de direitos de propriedade intelectual da Universidade de Lisboa; e apoio às Escolas na gestão de direitos de propriedade intelectual.

f) **Gabinete Jurídico (GJ)**

O Gabinete desenvolveu as suas actividades entre as de contencioso, com 89 processos pendentes em final do ano, de pareceres, com 130 pareceres emitidos, actividade regulamentar, com 21 solicitações, a divulgação de informação jurídico-legislativa relevante, a revisão dos Estatutos da ULisboa/Escolas, com 18 documentos, a consultoria/apoio jurídico variado, e a produção do arquivo interno do Gabinete/actualização da base de dados relativa aos processos em curso/apoio de secretariado.

g) **Departamento de Assuntos Académicos (DAA)**

O Departamento de Assuntos Académicos acompanha, no domínio técnico e administrativo, as matérias de âmbito académico, designadamente, as relativas ao regime escolar dos alunos, e às provas académicas e concursos para a contratação do pessoal docente e investigador, dando apoio aos órgãos da Universidade e das Escolas em todas as matérias correlacionadas com as suas competências.

Para além das diversas actividades relacionadas com o normal funcionamento do DAA, este serviço desenvolveu um conjunto de outros projetos que merecem especial destaque. O Departamento durante o período de agosto a dezembro de 2013 desenvolveu as seguintes actividades:

- Reorganização da Gestão Documental;
- Reorganização dos arquivos do Departamento de Assuntos Académicos;
- Realização de reuniões permanentes do GATUL (Grupo Apoio Técnico da Universidade de Lisboa) – Académicos;
- Apoiar na actualização dos regulamentos académicos, tais como o Tabela de Emolumentos/Preços para os atos praticados nos Serviços Centrais da Reitoria da ULisboa;

- Acompanhar as Provas de Doutoramento (PD), Provas de Agregação (Pag) e Provas de Mestrado e Ensino (PME);

h) **Departamento de Recursos Humanos (DRH)**

Na sequência do processo de fusão, houve uma necessidade de apresentação dos serviços do Departamento de Recursos Humanos às Escolas da ex-Universidade Técnica de Lisboa durante o ano de 2013. Deu-se início a um processo de gestão do Programa de Mobilidade Interna na ULisboa ajustando os recursos disponíveis às necessidades dos serviços. Ainda como consequência da integração dos dois sistemas organizacionais deu-se início ao processo de harmonização dos vários sistemas de assiduidade existentes nas estruturas que compõem os SCUL. Neste sentido efetuou-se a migração de dados dos ex-SAAS e do EUL para a base de dados de RH – GIAF; à preparação do Regulamento do Período de Funcionamento e do Horário de Trabalho dos Serviços Centrais da Universidade de Lisboa e à Implementação de uma plataforma de gestão de pedidos e incidentes de serviço no DRH.

Sendo composto pelo Núcleo de Contratação e Remunerações e pelo Núcleo de Avaliação e Formação de Pessoal Não Docente e Não Investigador, o DRH procedeu ao processamento de vencimentos e remunerações, garantindo a gestão centralizada de vencimentos dos Serviços Centrais da Universidade de Lisboa. Foram também realizadas ações no domínio da formação do pessoal não docente e não investigador (Gestão administrativa do programa de formação participada aprovado para a ULisboa - POPH) com o intuito de dotar os trabalhadores de maiores competências específicas às suas funções em ambiente de trabalho.

i) **Departamento de Relações Externas e Internacionais (DREI)**

O DREI enquadra nas suas funções a promoção e gestão da imagem da ULisboa, assim como todas as relações institucionais da RUL. O DREI desagrega-se da seguinte forma:

Núcleo de Comunicação (NC) ao qual está afeta a gestão e promoção da imagem e da cultura de comunicação da ULisboa. Salientamos o trabalho desenvolvido pelo NC no âmbito do desenho da árvore do microsite internacional (em inglês e português); Desenvolveu também processo para concretização do novo site da ULisboa; Paginação da publicação do “Balanço Social Consolidado da antiga UL para o ano de 2012”; Outras actividades relevantes, tais como, acompanhamento do contrato da GBNT, das normas gráficas a aplicar para a ULisboa; comunicação do "Centenário João dos Santos"; Publicação "Centros de Investigação da Universidade de Lisboa"; Service Desk - Campanha de comunicação; Impressão dos Certificados da "Convenção de Funcionários 2013"; Desenvolvimento de brochura para a "Academia" recentemente integrada no EUL; Guia do Processo de Validação de Aprendizagens; Imagem e Estratégia de Comunicação para o Instituto de Orientação Profissional; Comunicação do Seminário "Práticas de Qualidade"; Centro de Apoio ao Estudante da

Faculdade de Direito; Organograma interativo dos Serviços Centrais da ULisboa; Desenho de convite Sessão Solene de Encerramento das comemorações do centenário da FDUL; Apoio às Jornadas da Empregabilidade; Divulgação do Prémio Universidade de Lisboa e do Prémio Sousa Franco; SIBUL - harmonização da imagem e dos URL; Base de dados de Provas Académicas no site ULisboa.pt.

Núcleo de Programação Cultural e Ligação à Sociedade (NPCLS) assegura as ações de relações externas e de protocolo académico da ULisboa, assim como a gestão e promoção de eventos culturais. Em 2013, destacam-se, entre outras realizações culturais, os projetos: Festa do Cinema Francês; Lisboa Open House (com visitas guiadas ao Edifício da Reitoria); a manutenção do site dedicado á cultura na Universidade; o Portugal Festival Awards; o Prémio Europeu Professor António de Sousa Franco; as exposições "New Ideas in Medallie Sculpture 2012-2013" e "Alma - entre a Medicina e a Arte", de Francisco Goiana da Silva, ou ainda a 13ª Gala de Ópera da ULisboa;

Núcleo de Mobilidade (NM) coordena todos os processos relativos à mobilidade, no âmbito nacional e internacional, de professores, investigadores, estudantes e pessoal não docente. De entre as atividades desenvolvidas por este Núcleo destacam-se: a gestão do programa Erasmus (assinatura dos contratos institucionais, adendas, relatórios executivos e financeiros, análise e pagamento das bolsas, etc.) e do consórcio Erasmus Al Sud; gestão das bolsas Ibero-Americanas Santander Universidades; o estabelecimento de procedimentos comuns para as candidaturas a mobilidade ao abrigo de protocolos ou ainda a gestão dos Programas IAESTE e Almeida Garrett.

Núcleo de Relações Institucionais (NRI) que desenvolve a sua atividade no âmbito da promoção e apoio das relações institucionais, de carácter nacional e internacional, da ULisboa. Tem sido relevante na sua ação: a realização de novos protocolos, ou a renovação dos já existentes, de cooperação nacional e internacional no âmbito da ULisboa, bem como de termos adicionais, que regulem ações de cooperação específicas; a implementação e uma base de dados com todos os protocolos e acordos em vigor; a participação em redes e associações de âmbito internacional; a organização e gestão de todos os pedidos de visita institucional de delegações à ULisboa ou ainda a participação em feiras internacionais.

De âmbito transversal a todo o DREI, importa ainda referir o trabalho desenvolvido para o novo site da ULisboa nomeadamente a inserção de conteúdos e atualização de informação, o manual de normas de publicação ou as regras de inserção e formatação de conteúdos.

j) **Departamento Financeiro (DF)**

O DF desenvolve a sua atividade no domínio da preparação e gestão orçamental, da consolidação, controlo e prestação de contas e do processamento contabilístico das operações da ULisboa. O DF compreende:

Área de Orçamento (AO), que elabora a proposta de orçamento da Universidade, assim como procede à classificação e registo orçamental da despesa. Esta área colaborou na preparação do orçamento da ULisboa; procedeu ao carregamento do orçamento no SIGO e DGO; fez o reporte dos mapas mensais de execução orçamental, dos mapas semestrais, dos mapas anuais, dos dados orçamentais (GPEARl, INE e Finanças); elaborou e enviou os relatórios trimestrais de execução orçamental; fez o apuramento dos saldos orçamentais e de gerência e tratou do registo dos cabimentos e dos compromissos; elaborou ainda as alterações orçamentais e as requisições de fundos.

Área Contabilística (AC), constituída pelo Núcleo de Contabilidade e de Tesouraria (NCT), procede ao registo da receita e da despesa e é responsável pela implementação da contabilidade analítica na ULisboa. Competiu a esta Área: a gestão do plano de contas, dos códigos de imposto, do ficheiro mestre de fornecedores e de clientes, de contas correntes de clientes, de fundos de maneo e permanentes; efetuou a contabilização dos documentos de receita, de despesa, das guias de reposição, das matrizes de vencimentos, do pagamento das guias de desconto e retenções; efetuou o registo da faturação; tratou do apuramento do IVA e outros impostos; da implementação de um sistema de contabilidade analítica e de uma folha de cofre única e uniformizada e ainda do reporte mensal do Plano de Contas (PLN), Balancete Analítico (BAL), Dívidas em Mora (DVM);

Área de Consolidação, Controlo e Prestação de Contas (ACCPC) à qual compete a consolidação das contas, assim como a realização de ações de controlo e verificação da contabilidade. Em 2013, foram: elaborados mapas patrimoniais previsionais, reconciliações bancárias, procederam-se a especializações, provisões e compromissos futuros e ao controlo e encerramento de contas; entregues as obrigações fiscais; elaborados os mapas trimestrais; as contas de gerência; acompanhados os auditores e revisores; prestadas contas a entidades externas e procedeu-se à consolidação de contas.

Transversal a todo o DF foram a elaboração e envio dos SLA's; a integração de contas da antiga UTL (PREMAC) e a implementação do SINGAP (Quidgest).

k) **Departamento de Aprovisionamento, Património e Compras (DAPC)**

O DPC exerce as suas competências no âmbito da construção, reabilitação e manutenção das instalações e equipamentos da ULisboa. É ainda da sua competência assegurar a normalização e otimização dos processos de aquisição de bens e serviços, a gestão e acompanhamento de contratos e a gestão ambiental na ULisboa. O DPC é constituído pela:

a) Área de Manutenção e Gestão de Instalações (AMGI), à qual compete a gestão das infraestruturas e equipamentos da Universidade, assim como a sua manutenção. De entre as atividades realizadas destacamos: a preparação das instalações da Reitoria, do Palácio Centeno e do Instituto para a Investigação Interdisciplinar para o alojamento de diversos serviços pós-fusão; a definição de novos procedimentos na Área e a integração de novos colaboradores; a

implementação de uma plataforma de incidentes; a elaboração do plano de manutenção e também do levantamento de equipamentos de AVAC e dos postos de transformação das Escolas;

b) Área de Sustentabilidade (AS) que desenvolve estudos e posterior implementação de medidas que visem a melhoria do desempenho ambiental e otimização das infraestruturas e equipamentos da ULisboa. Em 2013, destacam-se o desenvolvimento dos projetos: Minigeração na ULisboa; "Renova o teu Papel na ULisboa"; Universidade Verde; "Eco-Escovinhas"; "Educação para a Saúde"; instalação de parques de estacionamento para bicicletas no Campus Cidade Universitária ou a elaboração das plantas de emergência do edifício C8 da Faculdade de Ciências.

c) Área do Edificado (AE) que assegura o planeamento, projeto e construção de edificado. Foram efetuadas diversos trabalhos de empreitada e projeto, destacando-se, entre outros: a substituição de coberturas de Pavilhão D e anexo e estabilização de paredes térreas em alvenaria do Pavilhão F da Faculdade de Farmácia; o projeto de reformulação, ampliação e beneficiação do parque de estacionamento da Faculdade de Letras; a empreitada de conclusão da construção do edifício para o Instituto Câmara Pestana da Faculdade de Medicina ou o projeto de adaptação do edifício da cantina II para instalações definitivas do IGOT;

d) Área de Compras e Aprovisionamento (ACA) que exerce as suas funções no âmbito da normalização e otimização dos processos de aquisição de bens e serviços, da gestão e acompanhamento de contratos e da gestão de bens patrimoniais da Universidade. De entre as atividades desenvolvidas em 2013 destacamos: o apoio na elaboração, validação e colocação na plataforma eletrónica dos procedimentos para as áreas de clientes dos Serviços Centrais e para as várias Unidades Orgânicas; o registo do património e dos stocks (entradas e saídas) das Unidades Orgânicas no Oracle; Gestão do armazém do economato ou ainda o levantamento dos contratos da antiga DERE.

l) **Departamento Informático (DI)**

No âmbito das competências que lhe são atribuídas, no domínio da gestão das políticas de tecnologias de informação e de comunicação da ULisboa decorrentes do processo de fusão, o Departamento Informático desenvolveu atividades dentro dos seus quatro quadrantes de funcionamento: a Área de Aplicações e Sistemas de Informação, a Área de Apoio Informático; o Núcleo de Administração de Sistemas; e o Núcleo de Infraestruturas e Telecomunicações.

O Departamento Informático procedeu à realização das atividades necessárias para a interligação de sistemas entre as duas Universidades e de salvaguarda de dados para uma nova infraestrutura de armazenamento da ULisboa. Estabeleceram-se requisitos de implementação e regras de parametrização e procedeu-se à instalação e configuração da nova infraestrutura (Exchange 2013) informática para a ULisboa, dotando edifícios dos Serviços Centrais de infraestruturas de Rede (Palácio Centeno). O DI procedeu à realização de

atividades decorrentes do processo de mudança: ao acompanhamento, configuração e alocação de postos de trabalho, manutenção e distribuição de software nos serviços centrais. O DI prestou apoio à realização de eventos através da prestação de serviços de audiovisuais vídeo-difusão e apoio a gravação de eventos pedagógicos (educast). Foram desenvolvidos conectores que possibilitassem a integração/sincronização da informação dos utilizadores da ULisboa com o sistema de cartões da CGD.

m) **Área de Documentação, Arquivo e Expediente (ADAE)**

À ADAE compete a gestão do património documental e bibliográfico da ULisboa, garantindo o acesso e divulgação de informação científica e académica. A ADAE é constituída pelo Núcleo de Documentação e pelo Núcleo de Arquivo e Expediente.

O Núcleo de Documentação realizou atividades que permitissem o melhoramento da divulgação dos serviços e da coleção da Biblioteca, no âmbito das suas competências de gestão, inserção e desenvolvimento de conteúdos do Repositório Institucional da Ulisboa em articulação com a equipa do RCAAP. Neste âmbito procederam-se a ações de melhoramento da qualidade do catálogo coletivo por meio: do tratamento e inventariação de espólios, da correção e realização de registos de autoridade e da elaboração de um relatório de erros sistemáticos. O plano de melhoramento da qualidade da coleção da Biblioteca da Reitoria passou pela sua especialização em áreas estratégicas, reorganização do espaço e pela organização de um plano de formação dos colaboradores em áreas emergentes.

Na sequência do processo de fusão, o Serviço de Expediente veio a ser integrado no novo Núcleo de Arquivo e Expediente. Neste sentido elaborou-se um mapa resumo referente às reclamações (Livro Amarelo) da UTL e UL e desenvolveram-se atividades de gestão documental adequação dos procedimentos tendo sido implementado o sistema Dot de registo de correspondência. O Núcleo de Arquivo e Expediente participou na implementação do projeto de gestão documental Webdoc e realizou atividades de suporte ao Serviço de Recursos Humanos dos SPUL. Após a fusão entre a UL e a UTL realizou o inventário da série de processos individuais ativos dos Serviços Centrais (Reitoria da UL; Reitoria da UTL) e da série de processos individuais inativos sequenciais (Escolas da UL). Durante o ano civil de 2013 procedeu à reorganização física de documentação e acompanhamento da intervenção de consolidação de estanteria e instalação de equipamento no depósito de arquivo 121.

n. **Gabinete de Controlo de Gestão**

O CCG exerce a sua actividade através da análise de documentos financeiros e estratégicos e através da elaboração de estudos e pareceres sobre a ULisboa.

## 3.2. Unidades Especializadas

Os SCUL compreendem um conjunto de unidades especializadas, sendo cada uma dedicada a uma determinada área ou propósito: os Museus da Universidade de Lisboa, o Instituto Dom Luis (IDL), o Instituto de Orientação Profissional (IOP), o Instituto de Investigação Interdisciplinar (3is) e o Instituto Confúcio (IC). Apresenta-se em baixo uma breve síntese das atividades realizadas no período em causa.

### 1. Museus da Universidade de Lisboa (MNHNC)

Os Museus da Universidade de Lisboa são constituídos pelo conjunto dos edifícios da antiga Escola Politécnica e Jardim Botânico, e dos edifícios do Observatório Astronómico de Lisboa (OAL), na Tapada da Ajuda, que lhe estejam afectos, assim como dos acervos museológicos da Universidade, compostos pelas colecções científica que integravam o Museu Nacional de História Natural, o Museu de Ciência, o OAL e o Instituto Bacteriológico Câmara Pestana.

Os Museus têm a missão de preservar e promover o património científico e natural a eles afecto, através da promoção de actividades científicas, pedagógicas e culturais destinadas à comunidade académica e à sociedade em geral.

Os Museus da Universidade de Lisboa desenvolvem exposições permanentes, de longa duração para a promoção da compreensão pública da natureza. Durante o período recebeu mais de 10 mil visitantes. Os Museus realizaram actividades educativas e de animação cultural de forma a colocar crianças e jovens em contacto com a Universidade de Lisboa, contribuindo para a sua formação no contexto das questões da ciência, do ambiente e da cidadania activa.

O Jardim Botânico e o Borboletário, aberto ao público em geral (cerca de 37 mil visitantes no período de agosto a dezembro de 2013), pretende promover a compreensão pública sobre a natureza e a ciência, disponibilizando um local de conhecimento e lazer.

No âmbito da valorização, desenvolvimento e divulgação de colecções e património, os Museus da ULisboa desenvolveram as seguintes actividades:

- Recolha, gestão, documentação, conservação e acessibilidade pública das colecções de história natural (zoologia, antropologia, herbários, geologia, mineralogia e paleontologia);
- Recolha, gestão, documentação, conservação e acessibilidade pública das colecções histórias (física, química, matemática, astronomia), e artísticas;
- Recolha, gestão, documentação, conservação e acessibilidade pública dos bancos (Banco de Sementes, Banco de Tecidos e ADN, Banco de Sons Naturais);
- Recolha, gestão, documentação, conservação e acessibilidade pública do Arquivo Histórico e Bibliotecas;
- Intervenções de conservação e segurança (elaboração do Plano de Conservação e Segurança, reorganização das reservas de colecções, concentração física das bibliotecas disciplinares dispersas, separação de livro antigo, catalogação);

- Plano de Salvaguarda do Jardim Botânico e Museu (Classificações e obrigações decorrentes da DGPC);
- Projectos de valorização e acessibilidade de colecções específicas: LISUTypes II (Andrew Mellon Foundation), Ilhas Afortunadas (Fundação Calouste Gulbenkian), Sleeping Beauty in the Garden (FACC/FCT);

Com o objectivo o reforço do papel do Museu e das suas colecções com infraestrutura de investigação, os Museus desenvolvem projectos de investigação sobre o património natural e científico. Actualmente os Museus participam em 17 projectos de investigação, tendo financiamento direto da Fundação para a Ciência e Tecnologia ou indirectamente através da Fundação da Faculdade de Ciências. Paralelamente, os Museus organizaram encontros científicos, para a divulgação dos resultados dos projectos de investigação, estimulando o diálogo e a discussão científica entre pares.

Os Museus promoveram a candidatura do Projecto 121 ao Orçamento Participativo da Câmara Municipal de Lisboa de 2013, com o propósito de requalificação do Jardim Botânico, de modo a aumentar a capacidade de penetração na sociedade. Esta candidatura foi o projecto vencedor no escalão de financiamento de 500.000,00 €.

Além dos projectos acima identificados, os Museus também disponibilizaram actividades de formação avançada e de prestação de serviços e consultadoria na área do património natural e científico. Pretende-se um papel reforçado dos Museus na formação avançada e nos estudos do património natural, cultural histórico-científico. Durante o período em análise, os Museus disponibilizou infraestruturas laboratoriais e de reservas de colecções para três estudantes de mestrado e 13 estudantes de doutoramento. Para além disso, os Museus realizaram seis consultorias e prestações de serviços, incluindo o Programa Permanente de Apoio a Instituições com Património Científico.

## **2. Instituto Dom Luiz (IDL)**

O Instituto D. Luís (IDL) constitui-se como um Centro de Investigação com estatuto de Laboratório Associado. As suas acções enquadram toda uma variedade de estudos e investigação relacionados com as áreas de meteorologia e geofísica.

Para além da sua componente de investigação, o IDL apresenta ainda uma vertente pedagógica que se reflecte na oferta de licenciaturas e mestrados nas áreas de Ciências Geofísicas, Engenharia Geográfica, Geologia e Engenharia da Energia e Ambiente.

O IDL encontrava-se em processo de integração na Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, com vista a um melhor enquadramento institucional, tendo em conta a natureza das acções de formação graduada e pós-graduada aqui desenvolvidas.

Destacam-se na sua atividade, no período em causa, o desenvolvimento de 37 projetos incluindo 2 projetos estratégicos, 1 por cada ano, e projetos no âmbito do “Ciência Viva”; a assinatura de protocolos e convénios – TESE, Galp, Milão, Brasil, Itália, Marrocos; e a receção de prémios – 2 prémios Gulbenkian, 1 por cada ano.

**3. Instituto de Orientação Profissional (IOP)**

O Instituto de Orientação Profissional (IOP) tem por função prestar serviços no domínio do aconselhamento de carreira, assim como de consultoria e de apoio a formação nesta área.

De entre os serviços prestados com regularidade, destacam-se a orientação e aconselhamento de carreira, os estudos e promoção de novas metodologias no domínio da Psicologia das Carreiras, a selecção e recrutamento para entidades públicas e privadas, a formação de técnicos e agentes facilitadores da orientação, a cooperação com organizações nacionais e a consultoria no domínio da Psicologia das Carreiras.

O IOP encontrava-se em processo de transferência para a Faculdade de Psicologia, onde poderá ser potenciada a missão desta instituição.

**4. Instituto de Investigação Interdisciplinar (3Is)**

O Instituto de Investigação Interdisciplinar (3Is) assenta a sua actividade no apoio e incentivo à investigação interdisciplinar, investigação relativa às matérias transversais a diversas áreas científicas. Neste sentido o 3Is acolhe diversos grupos de investigadores, promovendo paralelamente a cooperação nacional e internacional. A sua actividade no período em causa é retratada no âmbito de GEPTC.

**5. Instituto Confúcio (IC)**

O Instituto Confúcio (IC) centra a sua actividade na relação entre a Universidade e a cultura chinesa. Para o intensificar desta relação contribuem entre outras coisas o ensino do mandarim, o estabelecimento de protocolos de colaboração entre a Universidade (e o tecido empresarial) e a China e a promoção da cultura chinesa.

Destacam-se na sua actividade, no período em causa, o desenvolvimento de cursos de formação em Mandarim e de actividades de divulgação cultural – “Cerimónia do chá”, “Recorte de papel”, “Clube da língua”, para além da realização de dois grandes espetáculos, o Encontro Anual dos Institutos Confúcio em Pequim e a visita oficial a Tianjin.

Dada a já existente relação entre o IC e a Faculdade de Letras, como é o caso do ensino do mandarim na licenciatura em Estudos Asiáticos, foi iniciado o processo de transferência do IC dos SCUL para a Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.

## 4. Relatório de Gestão

### 4.1. Análise Orçamental

A contabilidade pública, ramo contabilístico no qual se insere a Universidade Lisboa, encontra-se dividida em conjuntos denominados de Fontes de Financiamento (Fonte de Financiamento) que classificam o orçamento com base nas diversas origens dos fundos orçamentais. As fontes de financiamento utilizadas neste Relatório de Gestão encontram-se divididas nos seguintes grupos:

#### **Orçamento de Estado**

Fonte de Financiamento 311 – Estado – Receitas Gerais não afetas a projetos cofinanciados

Fonte de Financiamento 313 – Saldos de Receitas Gerais não afetas a projetos cofinanciados

Fonte de Financiamento 319 – Transferências de Receitas Gerais entre organismos

#### **Orçamento Comunitário**

Fonte de Financiamento 412 – FEDER – PO Fatores de Competitividade

Fonte de Financiamento 480 - Outros

#### **Receitas provenientes da instituição**

Fonte de Financiamento 510 – Receitas Próprias do ano

Fonte de Financiamento 520 – Saldos de Receitas Próprias Transitados

Fonte de Financiamento 540 – Transferências de Receitas Próprias entre organismos

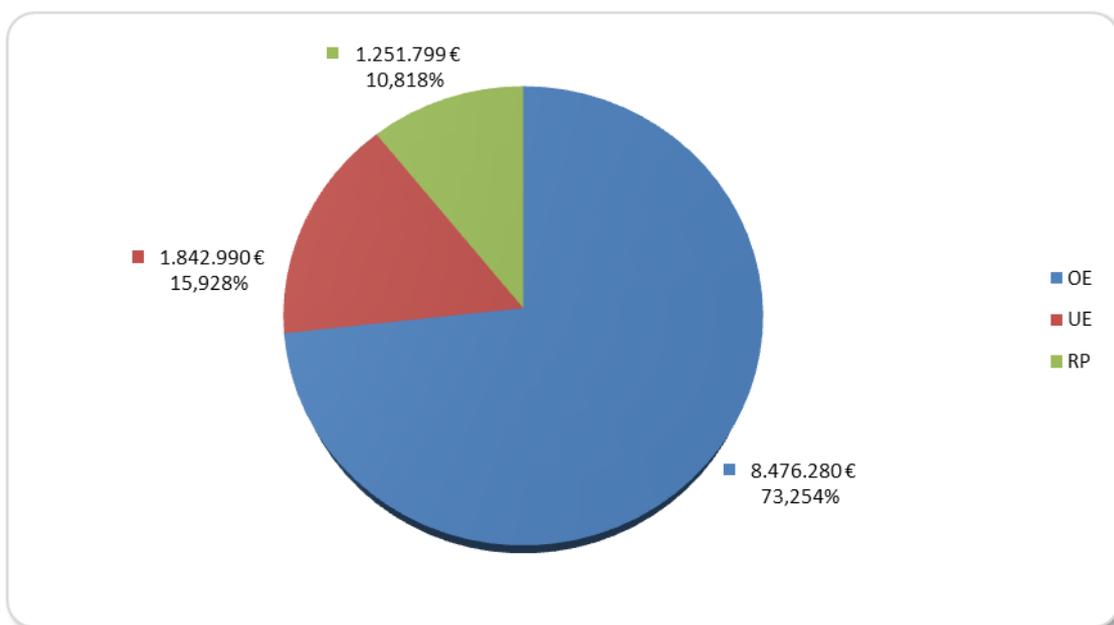
A análise efetuada neste relatório não tem em consideração os saldos transitados do ano anterior, assim como as verbas relativas à primeira metade do ano que não foram executadas.

#### **4.1.1. Receita**

A Reitoria da Universidade de Lisboa (RULisboa) arrecadou, 11.571.069,30€ entre 1 de agosto e 31 de dezembro de 2013. Da análise serão excluídos os saldos transitados do ano anterior, assim como as verbas não executadas relativas à primeira metade do ano (anterior instituição).

A análise da Receita será feita tendo por base dois ângulos de avaliação: uma análise segundo a fonte de financiamento e outra segundo a medida orçamental. No que concerne à Fonte de Financiamento, a Reitoria segue a seguinte distribuição.

**Figura 02 – Distribuição da Receita da RULisboa por agrupamento de Fontes de Financiamento**

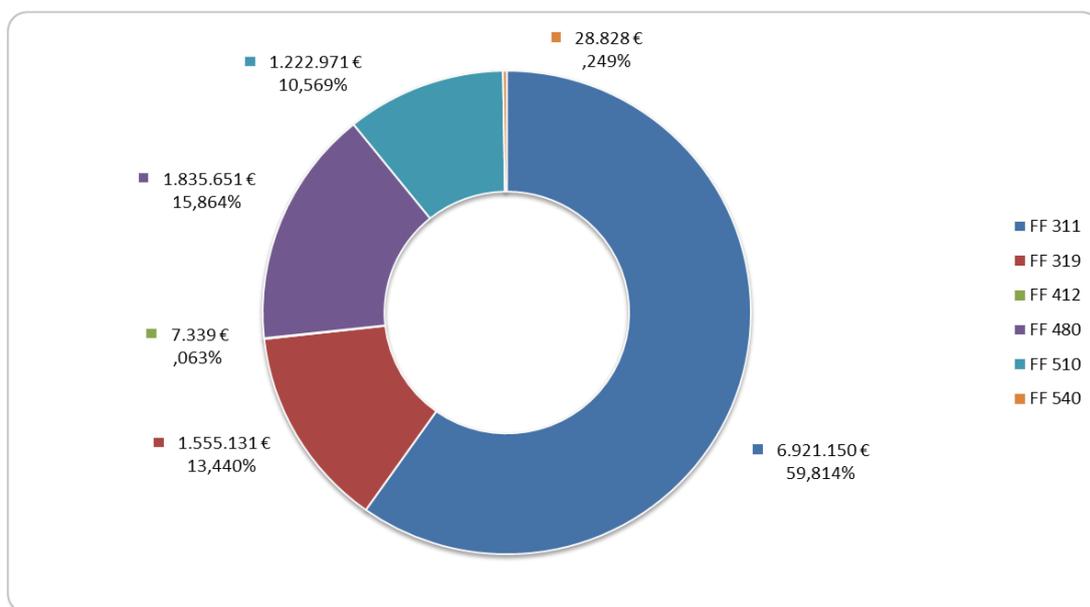


Fonte: Mapa 7.3 - Mapa de Fluxos de Caixa a 31 de dezembro de 2013

A partir da Figura 2 é possível visualizar o peso que o Orçamento de Estado (fonte de financiamento 311 e 319) apresenta no total da receita da RULisboa (73,25%), com o montante de 8,476 milhões de euros. As outras duas grandes fontes de receita são as receitas provenientes da União Europeia (fonte de financiamento 412 e 480), no montante de 1,843 milhões de euros, o que representa um peso de 15,93% do total da receita. Com um peso menos significativo (10,82%), encontramos as verbas provenientes de Receitas Próprias (fonte de financiamento 510 e 540), totalizando 1,251 M€ .

À receita da RULisboa pode ainda ser feita uma análise mais detalhada por fonte de financiamento na Figura que se segue.

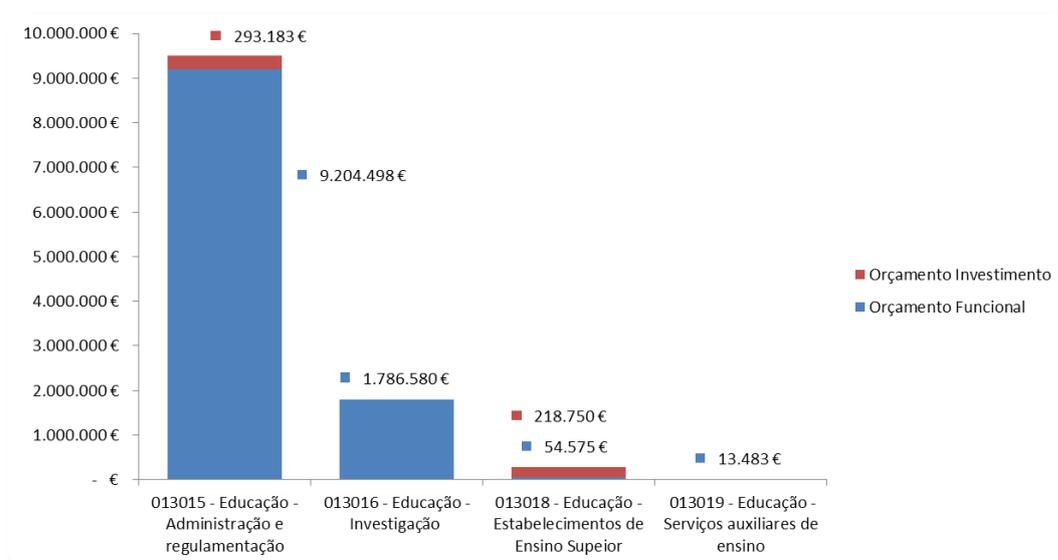
**Figura 03 – Origem das receitas da RULisboa por Fonte de Financiamento**



Fonte: Mapa 7.3 – Mapa de Fluxos de Caixa a 31 de dezembro de 2013

A Figura 3 confirma a importância das fontes de financiamento 311 e 319 no financiamento total da RULisboa durante o período em análise. Incluídas nestas fontes de financiamento estão as transferências efectuadas pelo Ministério da Educação e Ciência (Fonte de Financiamento 311) e as transferências efectuadas pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (Fonte de financiamento 319). Os financiamentos dos Programas Erasmus representam a maioria do financiamento obtido pela fonte de financiamento 480.

**Figura 04 – Distribuição orçamental da receita da RULisboa por medida**



Fonte: Mapa 7.2 – Mapa de controlo da execução orçamental da Receita a 31 de dezembro de 2013

Da figura anterior é perceptível a orientação para a educação e a natureza administrativa dos serviços da RUL, o que se confirma pelo peso da medida 013015 que, com um total de 9,498 milhões de euros, corresponde a 82,08% do total do orçamento. Realce-se ainda que, deste montante, 3,09% corresponde a fundos provenientes do orçamento de PIDDAC.

Pode ainda observar-se um peso visível da medida 013016 “Investigação”, que com um montante total de 1,787 milhões de euros, representa a componente de investigação sediada na Reitoria e para a qual contribuem as unidades especializadas.

Por último, podemos ainda verificar que 4,42% da receita cobrada da RULisboa é proveniente de verbas de PIDDAC (511.933,48€).

Na próxima secção será analisada a execução orçamental da Receita.

#### Quadro 04 - Execução orçamental da Receita da RULisboa

Tipo de Orçamento	Programa/ Medida	Classificação Económica	Descrição	Previsão Corrigida	Receitas Cobradas	Grau de Execução
111059000	013 015	04	Taxas, multas e outras penalidades	302.519,00	180.597,34	59,70%
111059000	013 015	05	Rendimentos da propriedade	34.838,00	29.825,58	85,61%
111059000	013 015	06	Transferência Correntes	8.445.799,00	7.050.087,05	83,47%
111059000	013 015	07	Vendas de bens e serviços	561.522,00	443.835,79	79,04%
111059000	013 015	08	Outras receitas correntes	3.887,00	3.368,71	86,67%
111059000	013 015	10	Transferências de Capital	1.150.937,00	1.150.937,00	100,00%
111059000	013 015	15	Reposições não abatidas nos pagamentos	379.667,00	345.846,05	91,09%
			<b>Subtotal</b>	<b>10.879.169,00</b>	<b>9.204.497,52</b>	<b>84,61%</b>
111059000	013 016	06	Transferência Correntes	818.857,00	207.860,46	25,38%
111059000	013 016	07	Vendas de bens e serviços	65.830,00	25.830,00	39,24%
111059000	013 016	10	Transferências de Capital	3.992.595,00	1.551.671,58	38,86%
111059000	013 016	15	Reposições não abatidas nos pagamentos	2.500,00	1.218,26	48,73%
			<b>Subtotal</b>	<b>4.879.782,00</b>	<b>1.786.580,30</b>	<b>36,61%</b>
111059000	013 018	06	Transferência Correntes	54.575,00	54.575,00	100,00%
			<b>Subtotal</b>	<b>54.575,00</b>	<b>54.575,00</b>	<b>100,00%</b>
111059000	013 019	06	Transferência Correntes	13.483,00	13.483,00	100,00%
			<b>Subtotal</b>	<b>13.483,00</b>	<b>13.483,00</b>	<b>100,00%</b>
118059000	013 015	10	Transferências de Capital	393.183,00	293.183,48	74,57%
			<b>Subtotal</b>	<b>393.183,00</b>	<b>293.183,48</b>	<b>74,57%</b>
118059000	013 018	10	Transferências de Capital	250.000,00	218.750,00	87,50%
			<b>Subtotal</b>	<b>250.000,00</b>	<b>218.750,00</b>	<b>87,50%</b>
			<b>Total</b>	<b>16.470.192,00</b>	<b>11.571.069,30</b>	<b>70,25%</b>

Fonte: Mapa 7.2 – Mapa de controlo da execução orçamental da Receita a 31 de dezembro de 2013

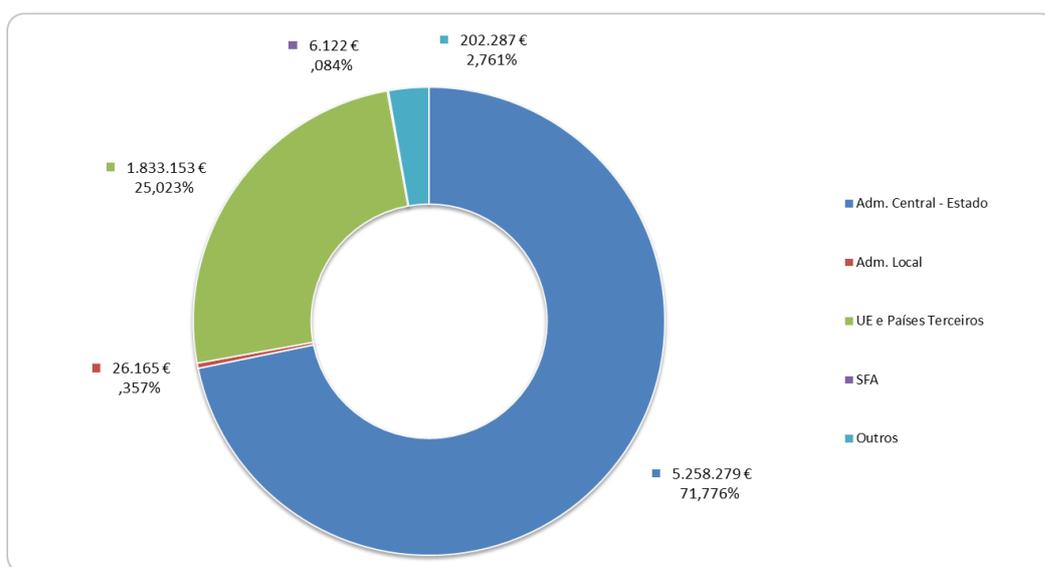
Da análise do quadro 4 pode-se concluir que dos 16,470 milhões de euros que previa arrecadar, a Reitoria executou 70,25%, correspondente a 11,571 milhões de euros. Em grande medida este valor resulta do elevado grau de execução (84,61%) referente à receita proveniente de actividades administrativas (Medida 013015). Quanto a esta medida, e de forma detalhada, verifica-se que as Transferências Correntes (7,050 milhões de euros) e de Capital (1,151 milhões de euros) deram o maior contributo para esse elevado valor na receita.

Tal como a administração também a investigação (Medida 013016) se reveste de crucial importância na actividade da RUL. No entanto, podemos constatar que a mesma apresenta uma execução (36,61%), significativamente inferior à verificada na Medida de Administração, e uma Receita Cobrada Líquida de apenas 1,787 milhões de euros, dos quais 86,85% respeitam a Transferências de Capital.

Por último, apesar do elevado grau de execução que as receitas de PIDDAC apresentam (79,59%), as mesmas apenas representam 4,42% do total da receita arrecadada (511,933 milhares de euros).

Considerando o peso que as Transferências Correntes assumem no total da receita arrecadada (63,31%), far-se-á de seguida uma pequena análise às mesmas.

**Figura 05 - Distribuição das transferências correntes recebidas pela RULisboa**

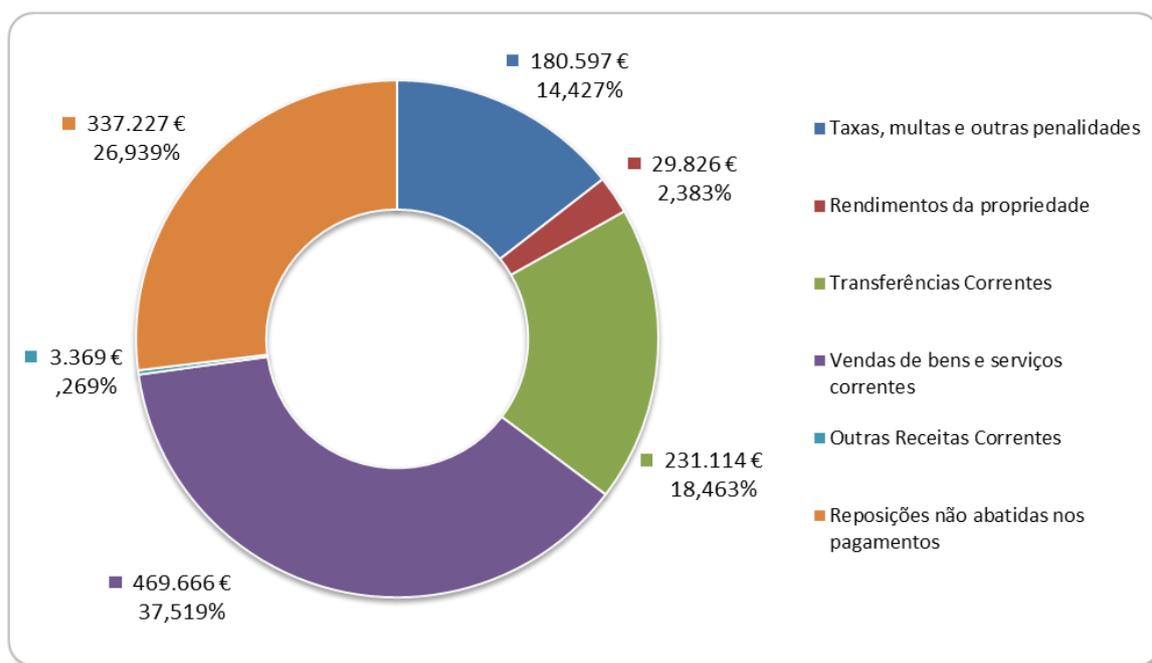


**Fonte: Mapa 7.2 – Mapa de controlo da execução orçamental da Receita a 31 de dezembro de 2013**

A receita da RULisboa proveniente de Transferências Correntes tem maioritariamente origem em verbas provenientes do Estado (71,78%) e da UE e Países Terceiros (25,02%).

Apesar de, como já foi referido na análise à Figura 5, as Receitas Próprias corresponderem apenas a 10,82% do total da receita arrecadada da RULisboa, estas são as que apresentam uma maior diversidade quanto à sua origem. Neste sentido apresenta-se de seguida a distribuição das diversas Receitas Próprias.

Figura 06 – Origem das Receitas Próprias da RULisboa



Fonte: Mapa 7.2 – Mapa de controlo de execução orçamental da Receita a 31 de dezembro de 2013

Da análise à Figura em epígrafe depreende-se que a receita própria arrecadada pela RULisboa resulta sobretudo das Vendas de Bens e Serviços (37,52%), no montante de 470 milhares de euros, constituída em grande parte pelo aluguer de espaços e equipamentos (181,419 milhares de euros).

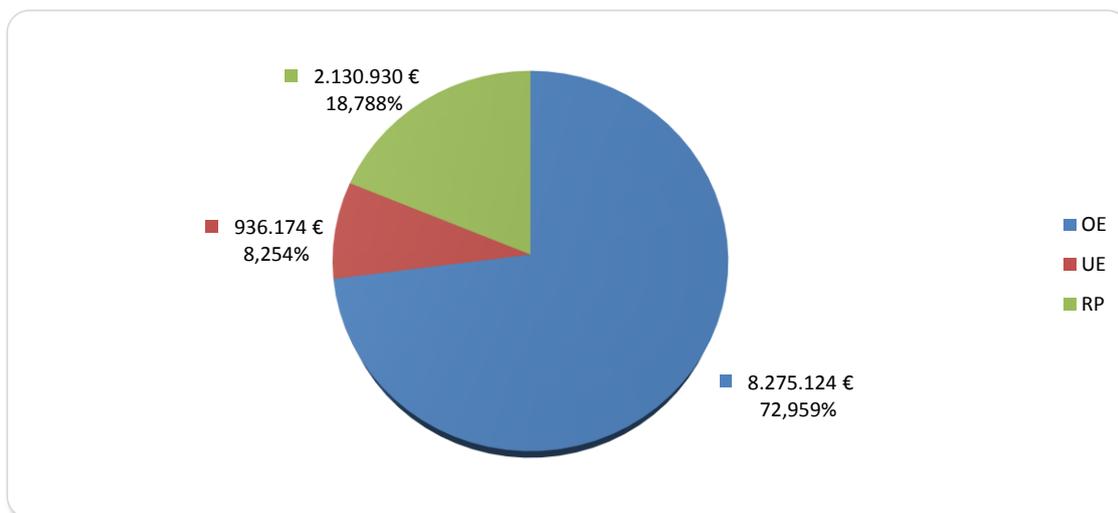
No que concerne às Reposições Não Abatidas nos Pagamentos (RNAP), este valor, de carácter extraordinário, resulta essencialmente do impasse na resolução de um processo administrativo entre a RULisboa e a Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa (FLUL), impasse esse resultante da transferência de Centros de investigação (e respectivas verbas) da Ex Fundação da UL para a FLUL, o que levou à devolução e anulação de um cheque no montante de 335.168,49€, o qual representa quase integralmente o valor total das RNAP.

As receitas remanescentes incluem ainda as Transferências Correntes, provenientes essencialmente de sociedades e quase sociedades privadas (125 milhares de euros) e instituições sem fins lucrativos (50,736 milhares de euros), assim como as Taxas, Multas e Outras Penalidades (onde se incluem as propinas) com 14,43%. Ainda com valor muito residual encontram-se os rendimentos de propriedade e outras receitas correntes.

#### 4.1.2. Despesa

À semelhança da análise efectuada no anterior subcapítulo da receita, também neste subcapítulo serão feitas, em primeiro lugar uma análise da Despesa por Fonte de Financiamento, e posteriormente uma análise por medida e por classificação orçamental.

**Figura 07 – Distribuição da despesa da RULisboa por agrupamento de Fonte de Financiamento**

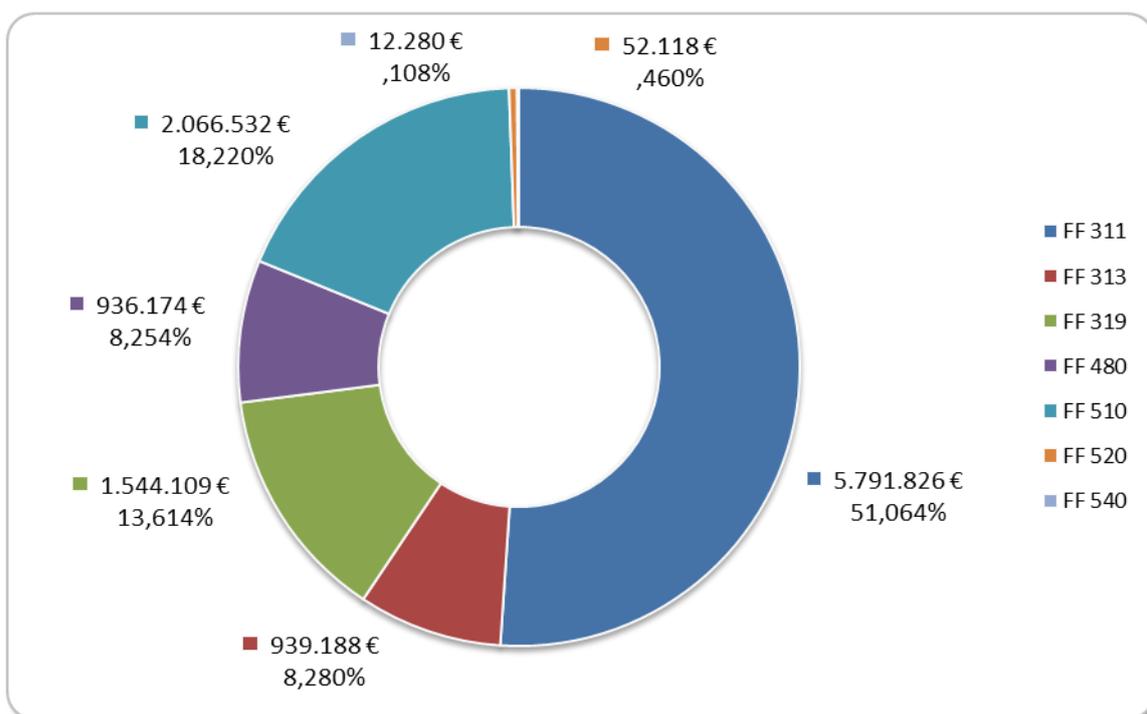


Fonte: Mapa 7.3 - Mapa de fluxos de caixa a 31 de dezembro 2013

A RULisboa, no período de 1 de agosto a 31 de dezembro de 2013, realizou despesa num montante de 11,342 milhões de euros, tendo 72,96% desta sido suportada por verbas provenientes de OE. Realce-se ainda o peso da despesa paga com verbas provenientes de Receitas Próprias, que com um montante de 2,131 milhões de euros representam uma fatia de 18,79% do total. Finalmente, as despesas pagas com verbas provenientes da UE assumem os restantes 8,25% do bolo da despesa.

Esta informação está mais pormenorizadamente espelhada na Figura seguinte, onde a mesma é apresentada ao nível da Fonte de Financiamento.

Figura 08 – Distribuição da despesa da RULisboa por Fonte de Financiamento



Fonte: Mapa 7.3 - Mapa de fluxos de caixa a 31 de dezembro de 2013

Analisamos agora a despesa por medida orçamental.

## Quadro 05 - Execução orçamental da despesa da RULisboa

Tipo Orçamento	Programa /Medida	Classificação Económica	Descrição	Dotação Corrigida	Despesa Paga	Grau de Execução
111059000	013 015	01	Despesas com pessoal	4.217.241,00	3.512.468,41	83,29%
111059000	013 015	02	Aquisição de bens e serviços	4.141.437,00	2.012.698,81	48,60%
111059000	013 015	03	Juros e outros encargos	812,00	526,87	64,89%
111059000	013 015	04	Transferências correntes	4.471.195,00	1.937.128,45	43,32%
111059000	013 015	06	Outras despesas correntes	3.109.418,00	1.159.040,72	37,28%
111059000	013 015	07	Aquisição de bens de capital	1.829.308,00	178.262,50	9,74%
111059000	013 015	08	Transferências de capital	684.653,00	634.653,00	92,70%
			<b>Subtotal</b>	<b>18.454.064,00</b>	<b>9.434.778,76</b>	<b>51,13%</b>
111059000	013 016	01	Despesas com pessoal	3.288.811,00	1.604.459,39	48,79%
111059000	013 016	02	Aquisição de bens e serviços	727.233,00	36.839,78	5,07%
111059000	013 016	04	Transferências correntes	960.719,00	61.794,33	6,43%
111059000	013 016	06	Outras despesas correntes	78.161,00	0,00	0,00%
111059000	013 016	07	Aquisição de bens de capital	348.734,00	1.436,17	0,41%
			<b>Subtotal</b>	<b>5.403.658,00</b>	<b>1.704.529,67</b>	<b>31,54%</b>
111059000	013 018	04	Transferências correntes	54.575,00	4.148,00	7,60%
			<b>Subtotal</b>	<b>54.575,00</b>	<b>4.148,00</b>	<b>7,60%</b>
111059000	013 019	04	Transferências correntes	4.148,00	0,00	0,00%
111059000	013 019	06	Outras despesas correntes	9.335,00	0,00	0,00%
			<b>Subtotal</b>	<b>13.483,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>
118059000	013 015	02	Aquisição de bens e serviços	127.290,00	3.366,26	2,64%
118059000	013 015	07	Aquisição de bens de capital	4.333.386,00	0,00	0,00%
			<b>Subtotal</b>	<b>4.460.676,00</b>	<b>3.366,26</b>	<b>0,08%</b>
118059000	013 018	02	Aquisição de bens e serviços	89.738,00	25.416,45	28,32%
118059000	013 018	07	Aquisição de bens de capital	791.520,00	169.988,78	21,48%
			<b>Subtotal</b>	<b>881.258,00</b>	<b>195.405,23</b>	<b>22,17%</b>
			<b>Total</b>	<b>29.267.714,00</b>	<b>11.342.227,92</b>	<b>38,75%</b>

Fonte: Mapa 7.1 - Mapa de controlo da execução orçamental da despesa a 31 de dezembro de 2013

Da análise ao quadro acima podemos concluir que a RULisboa previa efetuar despesa no montante de 29,268 milhões de euros, no entanto apenas 38,75% desta despesa foi realizada (11,342 milhões de euros).

O grau de execução da despesa é explicado essencialmente pelo volume dos pagamentos relacionados com despesas administrativas (medida 013015), onde se destaca uma maior execução em Despesas com Pessoal (83,29%) e em Transferências de Capital (92,70%). Por outro lado, verifica-se uma menor taxa de execução nas classes Outras Despesas Correntes (34,31%) e Aquisição de Bens de Capital (9,74%).

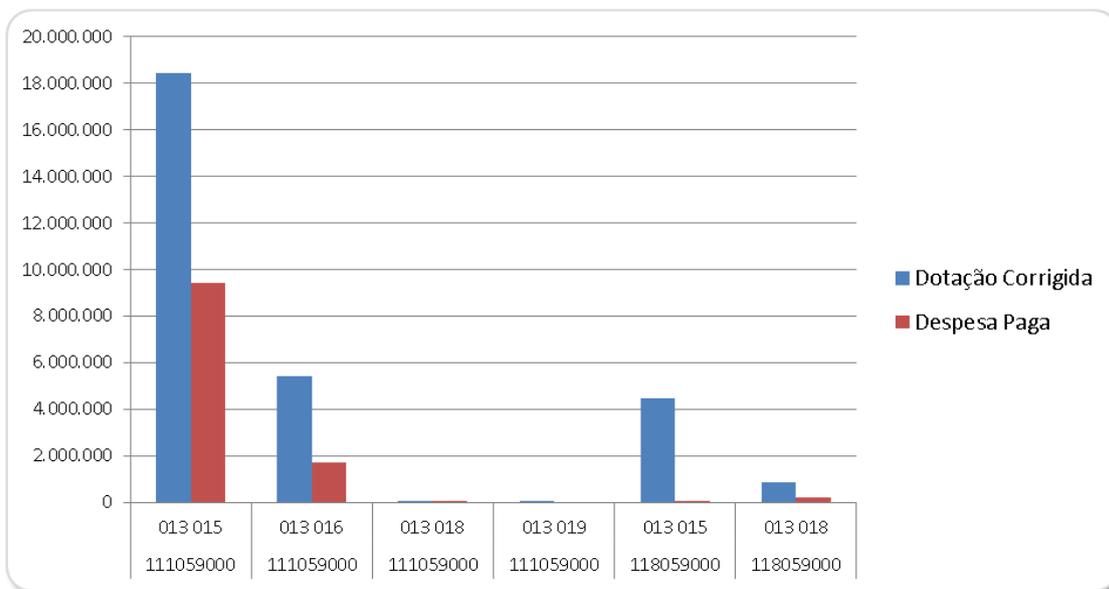
No que concerne à Investigação (medida 013016), é apresentada uma dotação corrigida de 5,404 milhões de euros (significativamente inferior às despesas administrativas) dos quais foram executados 31,54% (1,705 milhões de euros de pagamentos). Para este grau de execução contribuíram principalmente as Despesas com Pessoal, com uma execução de

48,79% e uma representação de 94,13% dos pagamentos relativos à investigação, tendo as restantes classes um peso bastante diminuto.

A baixa execução global da RULisboa (38,75%) encontra ainda um grande reflexo na pobre execução orçamental de PIDDAC (3,72%).

A análise anteriormente apresentada pode ser ilustrada de uma forma mais clara na Figura seguinte.

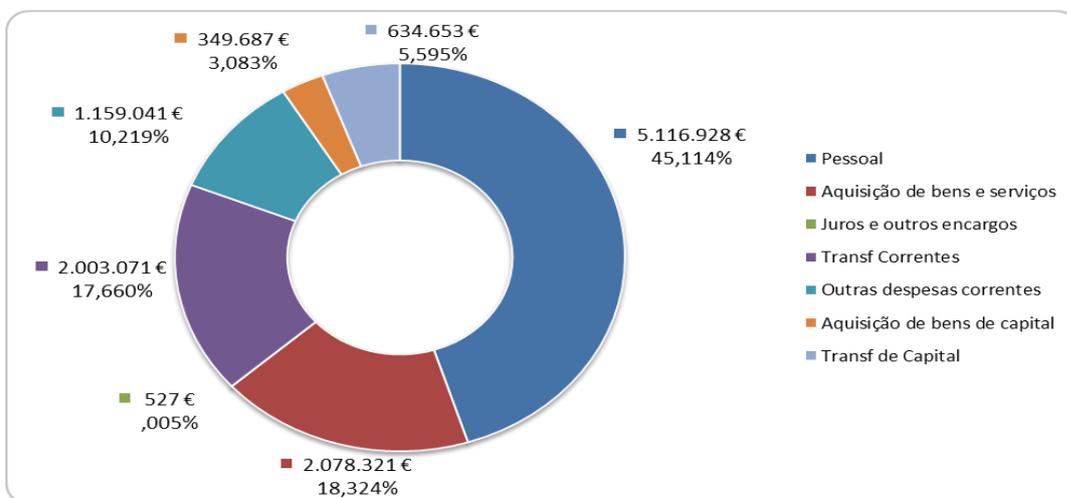
**Figura 09 – Execução da despesa da RULisboa por medida orçamental**



Fonte: Mapa 7.1 – Mapa de controlo da execução orçamental da despesa a 31 de dezembro de 2013

Na Figura seguinte é feita uma repartição das despesas pagas da RULisboa por classe económica.

**Figura 10 – Distribuição da despesa da RULisboa por agrupamento**



Fonte: Mapa 7.1 – Mapa de controlo da execução orçamental da despesa a 31 de dezembro de 2013

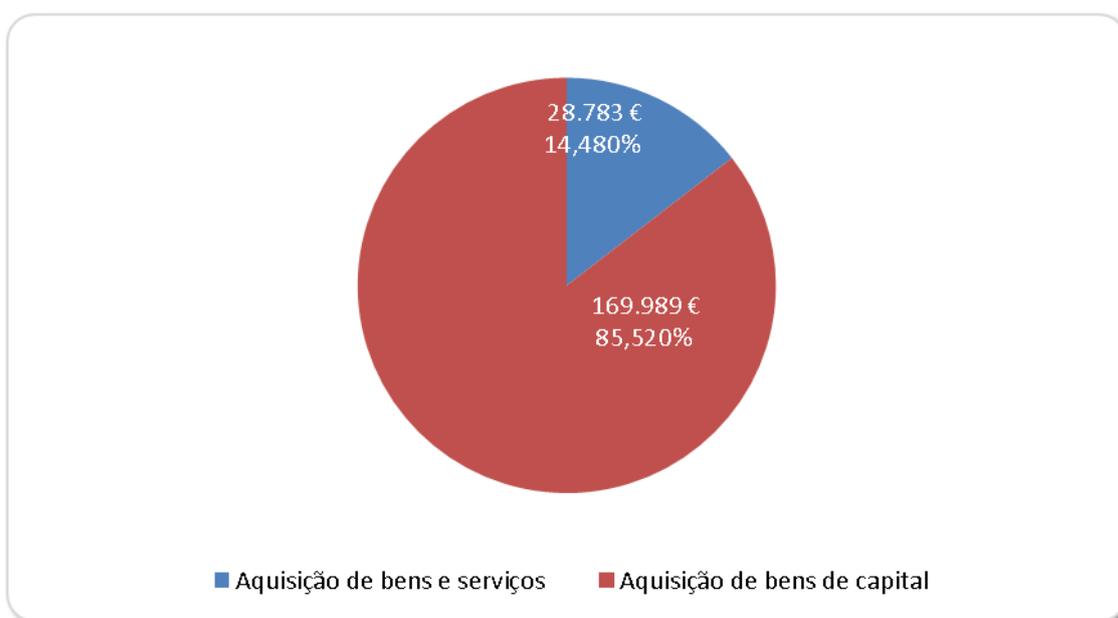
**Nota: O montante de 526,73€ apresentado na rúbrica de Juros e outros encargos representa 0,005% do total das despesas**

Da Figura acima pode constatar-se que a maior parte da despesa executada pela RULisboa encontra-se concentrada nos agrupamentos de Despesas com Pessoal (que sozinho tem um peso de 45,11%), de Aquisição de Bens e Serviços (18,32%) e de Transferências Correntes (17,66%).

Apesar da análise anterior ter sido feita ao total da despesa da RUL, torna-se também necessário individualizar a Despesa de Investimento que, dada a sua peculiaridade de utilização em obras, apresenta uma composição da despesa que pode ser observada na Figura 10.

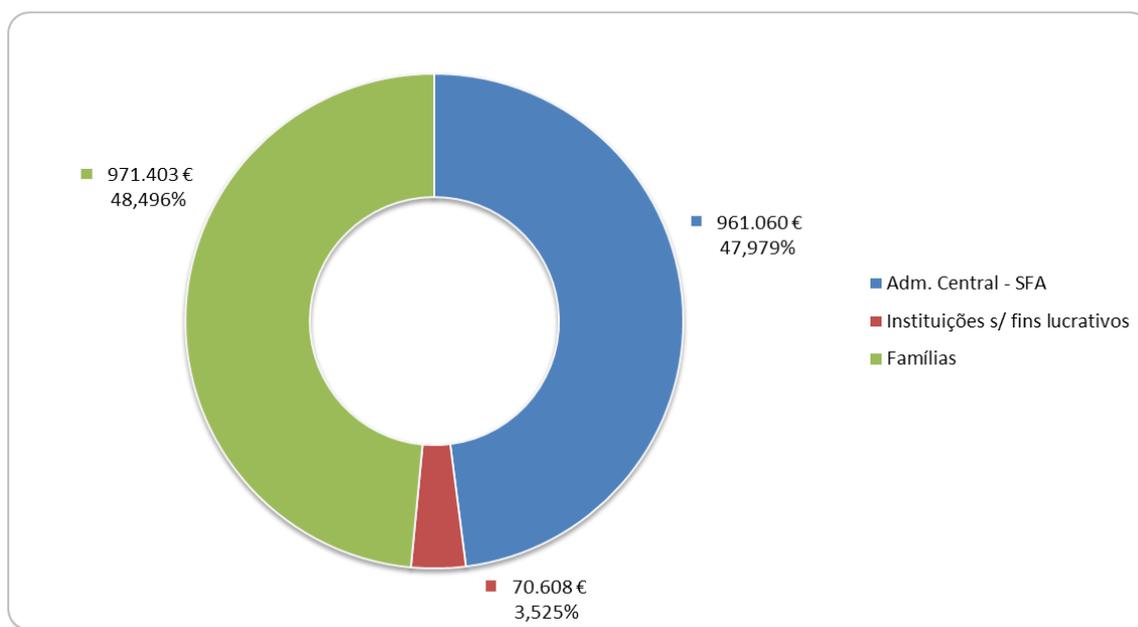
Esta Despesa de Investimento apresenta uma composição de 85,52% de Aquisição de Bens de Capital e 14,48% de Aquisição de Bens e Serviços. Refira-se ainda que a maior parte desta despesa está concentrada no projecto de remodelação dos espaços do Hospital de Santa Maria (51,35%) e no projecto de recuperação do Palácio Burnay (33,02%).

**Figura 11 – Distribuição da despesa de investimento da RULisboa**



**Fonte: Mapa 7.1 – Mapa de execução orçamental da despesa a 31 de dezembro de 2013**

Segue uma análise quanto ao destino das Transferências Correntes efetuadas pela RULisboa.

**Figura 12 – Distribuição das transferências correntes efetuadas pela RULisboa**

Fonte: Mapa 7.1 – Mapa de controlo de execução orçamental de despesa a 31 de dezembro de 2013

Como expresso na Figura 12, as Transferências Correntes da RULisboa totalizam 2,003 milhões de euros, os quais se encontram divididos como demonstrado na Figura acima. Como se pode observar 96,48% das transferências estão divididas entre transferências para as famílias (as quais são esmagadoramente representadas por pagamentos de bolsas) e transferências para Serviços e Fundos Autónomos, dos quais 85,18% representam transferências para unidades da ULisboa e 14,27% para outras universidades e institutos. A unidade orgânica mais financiada no período foi o Estádio Universitário de Lisboa (EUL) com uma transferência de 750 mil euros.

#### 4.1.3. Evolução Orçamental

Passamos a fazer a análise da evolução da receita e despesa orçamental do triénio 2011-2013.

Nesta área vamos analisar a evolução orçamental da RULisboa. Esta análise compreende o triénio 2011-2013. Chamo à atenção que os dados referentes a 2011 e 2012 são agregados das antigas Reitoria da Universidade de Lisboa e Reitoria da Universidade Técnica de Lisboa. O ano de 2013 representa a agregação dessas duas entidades extintas a 31 de Julho de 2013, mais a nova entidade criada em 1 de Agosto de 2013, a RULisboa, integrada na estrutura orgânica dos Serviços Centrais da Universidade de Lisboa.

## Quadro 06 – Evolução da Receita Orçamental

Receita Cobrada Líquida		2011	2012	2013	Peso 2013	Soma de Variação 2012-2011	Soma de Variação 2013-2012
<b>1</b>	<b>Orçamento de Funcionamento</b>	<b>35.391.273,20 €</b>	<b>31.326.818,79 €</b>	<b>39.131.026,13 €</b>	<b>87,45%</b>	<b>-11,48%</b>	<b>24,91%</b>
<b>019015</b>	<b>Educação-Administração e regulamentação</b>	<b>27.281.971,81 €</b>	<b>23.954.471,74 €</b>	<b>33.429.935,89 €</b>	<b>74,71%</b>	<b>-12,20%</b>	<b>39,56%</b>
04	Taxas, multas e outras penalidades	1.073.690,40 €	898.484,44 €	616.558,64 €	1,38%	-16,32%	-31,38%
05	Rendimentos da propriedade	50.050,68 €	4.571,34 €	35.274,36 €	0,08%	-90,87%	671,64%
06	Transferências correntes	17.870.329,36 €	15.808.015,98 €	17.569.797,45 €	39,26%	-11,54%	11,14%
07	Venda de bens e serviços correntes	1.394.774,87 €	1.299.463,01 €	1.241.330,72 €	2,77%	-6,83%	-4,47%
08	Outras receitas correntes	7.327,46 €		6.336,74 €	0,01%	-100,00%	#DIV/0!
10	Transferências de capital	140.000,00 €	879.612,00 €	1.636.451,23 €	3,66%	528,29%	86,04%
15	Reposições não abatidas nos pagamentos	33.060,53 €	9.820,48 €	1.795.085,09 €	4,01%	-70,30%	18179,00%
16	Saldo da gerência anterior	6.712.738,51 €	5.054.504,49 €	10.529.101,66 €	23,53%	-24,70%	108,31%
17	Operações extra-orçamentais			- €	0,00%	#DIV/0!	#DIV/0!
<b>019016</b>	<b>Educação-Investigação</b>	<b>8.045.836,39 €</b>	<b>7.128.057,05 €</b>	<b>5.546.188,24 €</b>	<b>12,39%</b>	<b>-11,41%</b>	<b>-22,19%</b>
06	Transferências correntes	6.627.674,64 €	599.718,98 €	314.186,46 €	0,70%	-90,95%	-47,61%
07	Venda de bens e serviços correntes	- €	32.502,48 €	26.385,00 €	0,06%	#DIV/0!	-18,82%
10	Transferências de capital	- €	5.192.337,36 €	4.019.413,71 €	8,98%	#DIV/0!	-22,59%
15	Reposições não abatidas nos pagamentos			1.218,26 €	0,00%	#DIV/0!	#DIV/0!
16	Saldo da gerência anterior	1.418.161,75 €	1.303.498,23 €	1.184.984,81 €	2,65%	-8,09%	-9,09%
17	Operações extra-orçamentais			- €	0,00%	#DIV/0!	#DIV/0!
<b>019018</b>	<b>Educação-Estabelecimentos de Ensino Superior</b>		<b>190.000,00 €</b>	<b>54.575,00 €</b>	<b>0,12%</b>	<b>#DIV/0!</b>	<b>-71,28%</b>
06	Transferências correntes		190.000,00 €	54.575,00 €	0,12%	#DIV/0!	-71,28%
16	Saldo da gerência anterior		- €	- €	0,00%	#DIV/0!	#DIV/0!
<b>019019</b>	<b>Educação-Serviços auxiliares de ensino</b>	<b>63.465,00 €</b>	<b>54.290,00 €</b>	<b>100.327,00 €</b>	<b>0,22%</b>	<b>-14,46%</b>	<b>84,80%</b>
06	Transferências correntes	32.266,00 €	25.992,00 €	68.033,00 €	0,15%	-19,44%	161,75%
16	Saldo da gerência anterior	31.199,00 €	28.298,00 €	32.294,00 €	0,07%	-9,30%	14,12%
17	Operações extra-orçamentais			- €	0,00%	#DIV/0!	#DIV/0!
<b>8</b>	<b>Orçamento de Investimento do Plano</b>	<b>7.904.867,99 €</b>	<b>6.368.416,05 €</b>	<b>5.617.500,46 €</b>	<b>12,55%</b>	<b>-19,44%</b>	<b>-11,79%</b>
<b>019015</b>	<b>Educação-Administração e regulamentação</b>	<b>7.817.367,99 €</b>	<b>6.105.916,05 €</b>	<b>4.767.492,07 €</b>	<b>10,65%</b>	<b>-21,89%</b>	<b>-21,92%</b>
10	Transferências de capital	2.187.500,00 €	1.750.000,00 €	700.000,00 €	1,56%	-20,00%	-60,00%
16	Saldo da gerência anterior	5.629.867,99 €	4.355.916,05 €	4.067.492,07 €	9,09%	-22,63%	-6,62%
17	Operações extra-orçamentais			- €	0,00%	#DIV/0!	#DIV/0!
<b>019018</b>	<b>Educação-Estabelecimentos de Ensino Superior</b>	<b>87.500,00 €</b>	<b>262.500,00 €</b>	<b>850.008,39 €</b>	<b>1,90%</b>	<b>200,00%</b>	<b>223,81%</b>
10	Transferências de capital	87.500,00 €	262.500,00 €	218.750,00 €	0,49%	200,00%	-16,67%
16	Saldo da gerência anterior			631.258,39 €	1,41%	#DIV/0!	#DIV/0!
17	Operações extra-orçamentais			- €	0,00%	#DIV/0!	#DIV/0!
<b>Total Geral</b>		<b>43.296.141,19 €</b>	<b>37.695.234,84 €</b>	<b>44.748.526,59 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>-12,94%</b>	<b>18,71%</b>

Fonte: Mapas de Execução Orçamental da Receita (2011;2012;2013- RUL;RUTL;RULisboa)

As rubricas de maior impacto na execução da receita da RULisboa são as transferências correntes e de capital do Ministério e as transferências de capital para efeito de financiamento investigação.

## Quadro 07 – Evolução dos Saldos de Gerência

Evolução dos Saldos de Gerência		2011	2012	2013
Receita Cobrada Líquida		43.296.141,19 €	37.695.234,84 €	44.748.526,59 €
Despesa Paga		32.553.924,42 €	25.023.062,96 €	28.591.098,82 €
<b>Saldo de Gerência</b>		<b>10.742.216,77 €</b>	<b>12.672.171,88 €</b>	<b>16.157.427,77 €</b>
<b>Variação dos Saldos de Gerência</b>				
		<b>2012-2011</b>	<b>2013-2012</b>	<b>2013-2011</b>
		1.929.955,11 €	3.485.255,89 €	5.415.211,00 €

Fonte: Mapas de Execução Orçamental da Receita e Despesa (2011;2012;2013- RUL;RUTL;RULisboa)

## Quadro 08 – Evolução da Despesa Orçamental

Despesa Paga		2011	2012	2013	Peso 2013	Variação 2012-2011	Variação 2013-2012
<b>1</b>	<b>Orçamento de Funcionamento</b>	<b>29.004.972,48 €</b>	<b>22.946.580,85 €</b>	<b>27.985.510,81 €</b>	<b>97,88%</b>	<b>-20,89%</b>	<b>21,96%</b>
019015	Educação-Administração e regulamentação	22.298.635,57 €	16.925.531,16 €	23.647.747,39 €	82,71%	-24,10%	39,72%
01	Despesas com o pessoal	8.727.125,39 €	7.099.910,76 €	7.973.782,99 €	27,89%	-18,65%	12,31%
02	Aquisição de bens e serviços	4.532.799,90 €	4.213.563,74 €	4.187.608,07 €	14,65%	-7,04%	-0,62%
03	Juros e outros encargos	58,18 €	102,86 €	544,57 €	0,00%	76,80%	429,43%
04	Transferências correntes	7.733.108,20 €	4.044.785,41 €	5.201.292,77 €	18,19%	-47,70%	28,59%
06	Outras despesas correntes	497.443,43 €	306.236,42 €	1.712.601,28 €	5,99%	-38,44%	459,24%
07	Aquisição de bens de capital	808.100,47 €	1.070.931,97 €	432.189,22 €	1,51%	32,52%	-59,64%
08	Transferências de capital		190.000,00 €	634.653,00 €	2,22%	#DIV/0!	234,03%
12	Operações extra-orçamentais			3.505.075,49 €	12,26%	#DIV/0!	#DIV/0!
019016	Educação-Investigação	6.671.169,91 €	5.809.053,69 €	4.279.065,42 €	14,97%	-12,92%	-26,34%
01	Despesas com o pessoal	6.046.125,53 €	4.804.444,25 €	4.023.479,59 €	14,07%	-20,54%	-16,26%
02	Aquisição de bens e serviços	363.409,60 €	470.505,05 €	113.708,49 €	0,40%	29,47%	-75,83%
04	Transferências correntes	116.262,67 €	310.678,00 €	136.313,91 €	0,48%	167,22%	-56,12%
06	Outras despesas correntes	810,13 €	1.558,37 €	293,68 €	0,00%	92,36%	-81,15%
07	Aquisição de bens de capital	144.561,98 €	221.868,02 €	5.269,75 €	0,02%	53,48%	-97,62%
019018	Educação-Estabelecimentos de Ensino Superior	- €	190.000,00 €	4.148,00 €	0,01%	#DIV/0!	-97,82%
04	Transferências correntes	- €	190.000,00 €	4.148,00 €	0,01%	#DIV/0!	-97,82%
019019	Educação-Serviços auxiliares de ensino	35.167,00 €	21.996,00 €	54.550,00 €	0,19%	-37,45%	148,00%
04	Transferências correntes	35.167,00 €	21.996,00 €	54.550,00 €	0,19%	-37,45%	148,00%
06	Outras despesas correntes			- €	0,00%	#DIV/0!	#DIV/0!
<b>8</b>	<b>Orçamento de Investimento do Plano</b>	<b>3.548.951,94 €</b>	<b>2.076.482,11 €</b>	<b>605.588,01 €</b>	<b>2,12%</b>	<b>-41,49%</b>	<b>-70,84%</b>
019015	Educação-Administração e regulamentação	3.461.451,94 €	1.941.293,08 €	410.182,78 €	1,43%	-43,92%	-78,87%
02	Aquisição de bens e serviços	213.879,79 €	223.621,52 €	3.366,26 €	0,01%	4,55%	-98,49%
07	Aquisição de bens de capital	3.247.572,15 €	1.717.671,56 €	406.816,52 €	1,42%	-47,11%	-76,32%
019018	Educação-Estabelecimentos de Ensino Superior	87.500,00 €	135.189,03 €	195.405,23 €	0,68%	54,50%	44,54%
02	Aquisição de bens e serviços			25.416,45 €	0,09%	#DIV/0!	#DIV/0!
07	Aquisição de bens de capital	87.500,00 €	135.189,03 €	169.988,78 €	0,59%	54,50%	25,74%
<b>Total Geral</b>		<b>32.553.924,42 €</b>	<b>25.023.062,96 €</b>	<b>28.591.098,82 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>-23,13%</b>	<b>14,26%</b>

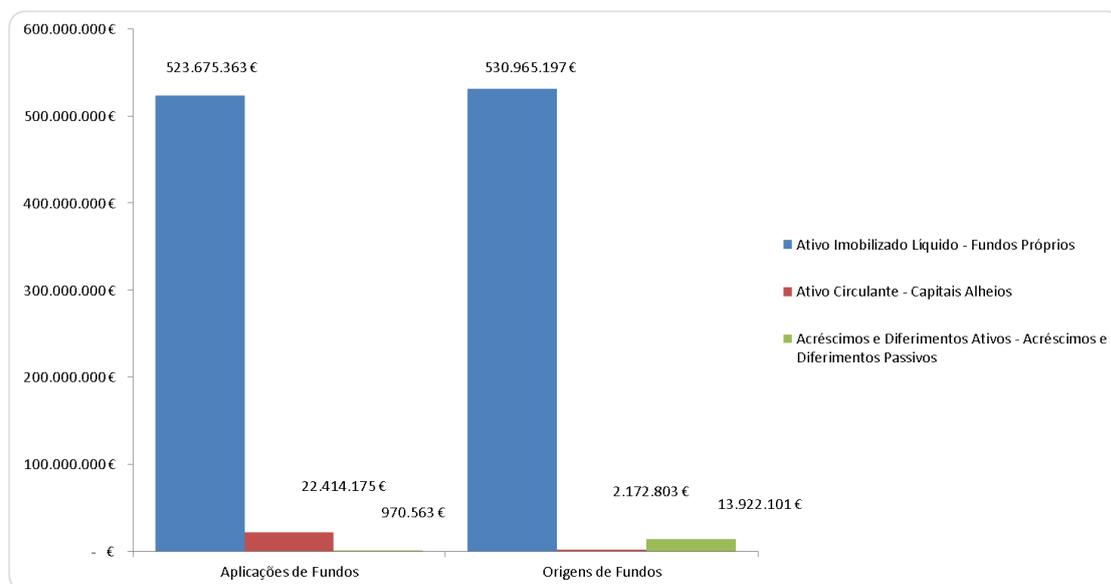
Fonte: Mapas de Execução Orçamental da Despesa (2011;2012;2013- RUL;RUTL;RULisboa)

## 4.2. Análise Patrimonial

### 4.2.1. Análise do Balanço

Neste ponto será analisada a situação patrimonial da RULisboa relativa ao período de 1 de agosto a 31 de dezembro de 2013.

Para iniciar esta análise, apresenta-se a seguinte Figura reflector da estrutura patrimonial da RULisboa.

**Figura 13 - Estrutura patrimonial da RULisboa**

Fonte: Balanço a 31 de dezembro de 2013

Da análise à Figura destaca-se o peso que o Ativo Imobilizado Líquido tem na estrutura patrimonial da RULisboa, representando 95,73% das suas aplicações de fundos. As aplicações existentes são ainda influenciadas pelo Ativo Circulante, com o valor de 22,414 milhões de euros (4,10%) e com um valor residual encontram-se os Acréscimos e Diferimentos Ativos, que representam 0,18% do total das aplicações de fundos.

Relativamente às origens de fundos, estas são fortemente influenciadas pelos Fundos Próprios (97,06%). Os Acréscimos e Diferimentos Passivos correspondem essencialmente a proveitos diferidos (11,301 milhões de euros) e representam apenas 2,54% das origens de fundos. Com um peso menos significativo encontram-se os Capitais Alheios (0,40%), que totalizam 2,173 milhões de euros.

#### 4.2.1.1. Activo

A estrutura do ativo está representada no seguinte quadro.

**Quadro 09 – Estrutura do Ativo da RULisboa**

<b>Ativo</b>	<b>31-12-2013</b>	
Imobilizado	523.675.363,14 €	95,73%
Existências	34.894,25 €	0,01%
Dívidas de Terceiros - Curto Prazo	6.108.554,48 €	1,12%
Titulos Negociáveis	8.080.000,00 €	1,48%
Disponibilidades	8.190.726,56 €	1,50%
Acréscimos e Diferimentos	970.562,72 €	0,18%
<b>Total</b>	<b>547.060.101,15 €</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Balanço a 31 de dezembro de 2013

No período em análise verifica-se um total de Ativo de 547,060 milhões de euros, repartido pelas classes acima apresentadas nas quais se destaca o Imobilizado com um peso de 95,73%.

Analise-se agora a estrutura do imobilizado.

**Quadro 10 – Composição do Imobilizado da RULisboa**

<b>Imobilizado</b>	<b>Imobilizado Bruto</b>	<b>Amortizações Acumuladas</b>	<b>Imobilizado Líquido</b>
Bens de domínio público - Terrenos e recursos naturais	26.268.614,00 €	- €	26.268.614,00 €
Bens de domínio público - Edifícios	39.917.240,10 €	25.929.450,05 €	13.987.790,05 €
Imobilizações em cursos de imobilizações incorpóreas	135.413,25 €	- €	135.413,25 €
Terrenos e recursos naturais	457.270.178,50 €	- €	457.270.178,50 €
Edifícios e outras construções	36.793.992,60 €	17.583.767,39 €	19.210.225,21 €
Equipamento e material básico	1.835.617,07 €	1.705.300,46 €	130.316,61 €
Equipamento de transporte	138.131,27 €	138.016,73 €	114,54 €
Ferramentas e utensílios	132.984,11 €	100.612,06 €	32.372,05 €
Equipamento administrativo	8.414.810,64 €	7.601.066,54 €	813.744,10 €
Outras imobilizações corpóreas	1.706.043,92 €	1.231.654,26 €	474.389,66 €
Imobilizações em curso de imobilizações corpóreas	1.862.524,54 €	- €	1.862.524,54 €
Obrigações e títulos de participação	3.489.680,63 €	- €	3.489.680,63 €
<b>Total</b>	<b>577.965.230,63 €</b>	<b>54.289.867,49 €</b>	<b>523.675.363,14 €</b>

Fonte: Balanço e ABDR a 31 de dezembro de 2013

Deste quadro retira-se um total de Imobilizado Líquido de 523,675 milhões de euros resultantes de um Imobilizado Bruto de 577,965 milhões de euros, amortizado por um montante de 54,290 milhões de euros. Deste montante de Imobilizado realce-se o valor da conta de terrenos e recursos naturais com um total de Imobilizado Líquido de 457,270 milhões de euros (87,32%).

O montante de 1,863 milhões de euros, constante nas imobilizações em curso (imobilizações corpóreas e incorpóreas) diz respeito essencialmente a obras em curso no Edifício do IBCP

(1,466 milhões de euros) e nos Museus da ULisboa (cerca de 121 milhares de euros), assim como ao desenvolvimento do Projeto Caleidoscópio (cerca de 135 milhares de euros).

Relativamente aos Investimentos financeiros, no montante de 3,490 milhões de euros, estes dizem respeito, em grande parte à participação da ULisboa no Taguspark, S.A. no valor de 2,402 milhões de euros. (68,82% do total de investimentos financeiros).

#### Quadro 11– Estrutura das Dívidas de Terceiros da RULisboa

Dívidas de Terceiros - curto prazo	31-12-2013	
Clientes, c/c	295.920,08 €	4,84%
Alunos c/c	235.660,17 €	3,86%
Clientes, alunos e utentes de cobrança duvidosa		0,00%
Estado e outros públicos	31.950,83 €	0,52%
Outros devedores	5.545.023,40 €	90,77%
<b>Total</b>	<b>6.108.554,48 €</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Balanço a 31 de dezembro de 2013

A RULisboa totalizou, neste período, um montante de 6,109 milhões de euros em Dívidas de Terceiros. Da análise a esta estrutura torna-se visível o enorme peso (90,77%) que Outros Devedores representam no total. Estas dívidas de Outros devedores correspondem essencialmente a dívidas das faculdades e institutos da ULisboa, nomeadamente da Faculdade de Medicina Dentária (cerca de 765 milhares de euros), da Faculdade de Ciências (cerca de 403 milhares de euros) e da Faculdade de Medicina (cerca de 252 milhares de euros).

Desta análise realce ainda para as contas correntes de clientes e alunos, sendo estes últimos em grande medida referentes a propinas.

A conta de Clientes, Alunos e Utentes de Cobrança Duvidosa apresenta um valor nulo devido à existência de uma provisão para cobrança duvidosa, no montante aproximado de 571 milhares de euros, que cobre o total das dívidas de clientes (cerca de 364 milhares de euros) e de alunos (cerca de 206 milhares de euros) que a RULisboa considera como difíceis de cobrar.

**Quadro 12 – Estrutura das Disponibilidades da RULisboa**

<b>Disponibilidades</b>	<b>31-12-2013</b>	
Títulos negociáveis	8.080.000,00 €	49,66%
Conta no Tesouro	4.150.710,17 €	25,51%
Depósitos em instituições financeiras	4.037.504,46 €	24,81%
Caixa	2.511,93 €	0,02%
<b>Total</b>	<b>16.270.726,56 €</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Balanço a 31 de dezembro de 2013

Os valores das Disponibilidades encontram-se essencialmente divididos entre a Conta no Tesouro (25,51%) e os Depósitos em Instituições Financeiras (24,81%). As aplicações financeiras no Tesouro, através de CEDIC's representam 49,66% do total de disponibilidades.

Daqui se retira que a RULisboa cumpriu com o princípio da unidade de tesouraria, uma vez que 75,17% das suas disponibilidades se encontram disponíveis em serviços bancários disponibilizados pelo Instituto de Gestão da Tesouraria e do Crédito Público (IGCP).

**Quadro 13 – Acréscimos e Diferimentos Ativos da RULisboa**

<b>Acréscimos e Diferimentos</b>	<b>31-12-2013</b>	
Acréscimos de proveitos	37.572,95 €	3,87%
Custos diferidos	932.989,77 €	96,13%
<b>Total</b>	<b>970.562,72 €</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Balanço a 31 de dezembro de 2013

Os Acréscimos e Diferimentos Ativos fixaram-se em cerca de 971 milhares de euros, destes, 96,13% correspondem a outros custos diferidos e os restantes a acréscimos de proveitos, nomeadamente a pedidos de pagamentos de projetos (cerca de 36 milhares de euros) e a juros a receber (1.972,21€).

**4.2.1.2. Passivo**

A RULisboa totalizou um Passivo de 16,095 milhões de euros, que pode ser analisado com mais detalhe de seguida.

**Quadro 14 – Estrutura do Passivo da RULisboa**

<b>Passivo</b>	<b>31-12-2013</b>	
Provisões para riscos e encargos	1.247.852,32 €	7,75%
Fornecedores, c/c	207.367,89 €	1,29%
Fornecedores de imobilizado, c/c	36.157,64 €	0,22%
Estado e outros entes públicos	161.172,36 €	1,00%
Outros credores	520.253,18 €	3,23%
Acréscimos de custos	2.621.318,81 €	16,29%
Proveitos diferidos	11.300.782,41 €	70,21%
<b>Total</b>	<b>16.094.904,61 €</b>	<b>100,00%</b>

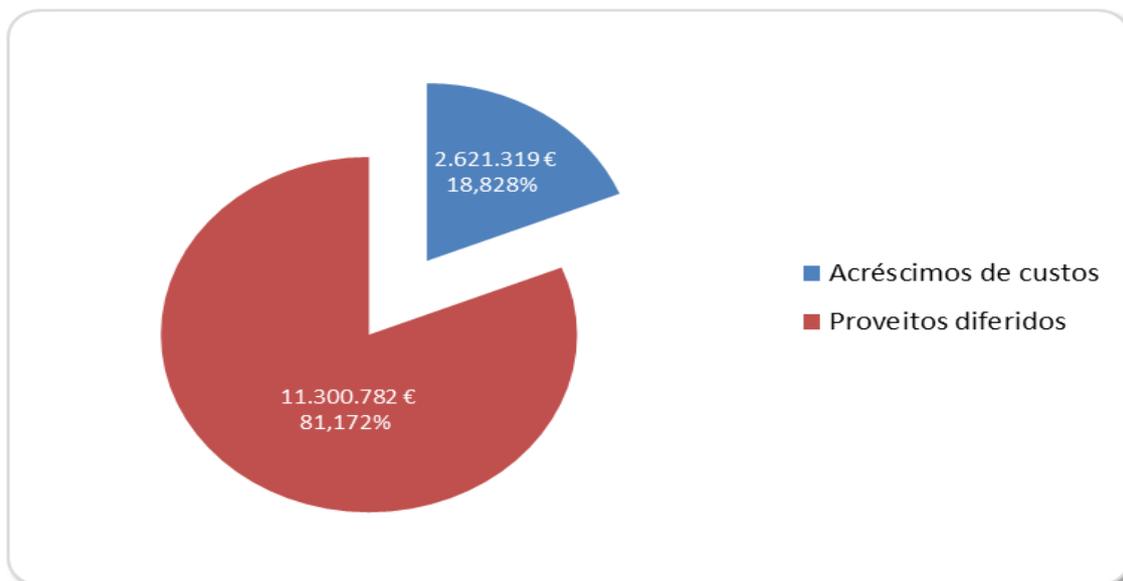
Fonte: Balanço a 31 de dezembro de 2013

O Passivo do RULisboa é constituído, em grande parte, pelas contas de especialização do exercício – Acréscimos de Custos e Proveitos Diferidos – que representam 86,50% do total do passivo. Estas são analisadas com maior pormenor na Figura 14. As dívidas a terceiros apresentam um valor menos relevante (5,74%).

O quadro acima permite constatar que o total das dívidas a terceiros totalizou cerca de 925 milhares de euros, sendo que os Outros Credores (cerca de 520 milhares de euros) apresentam os valores mais significativos, que correspondem, na sua maioria, a dívidas à FLUL (cerca de 377 milhares de euros) e à FCT (cerca de 93 milhares de euros).

As dívidas ao Estado e a outros entes públicos corresponderam essencialmente a contribuições para a Segurança Social e Caixa Geral de Aposentações (cerca de 121 milhares de euros) e ao IVA (cerca de 35 milhares de euros).

**Figura 14 – Acréscimos e diferimentos passivos da RULisboa**



Fonte: Balanço a 31 de dezembro de 2013

O valor dos acréscimos e diferimentos passivos fixou-se nos 13,922 milhões de euros.

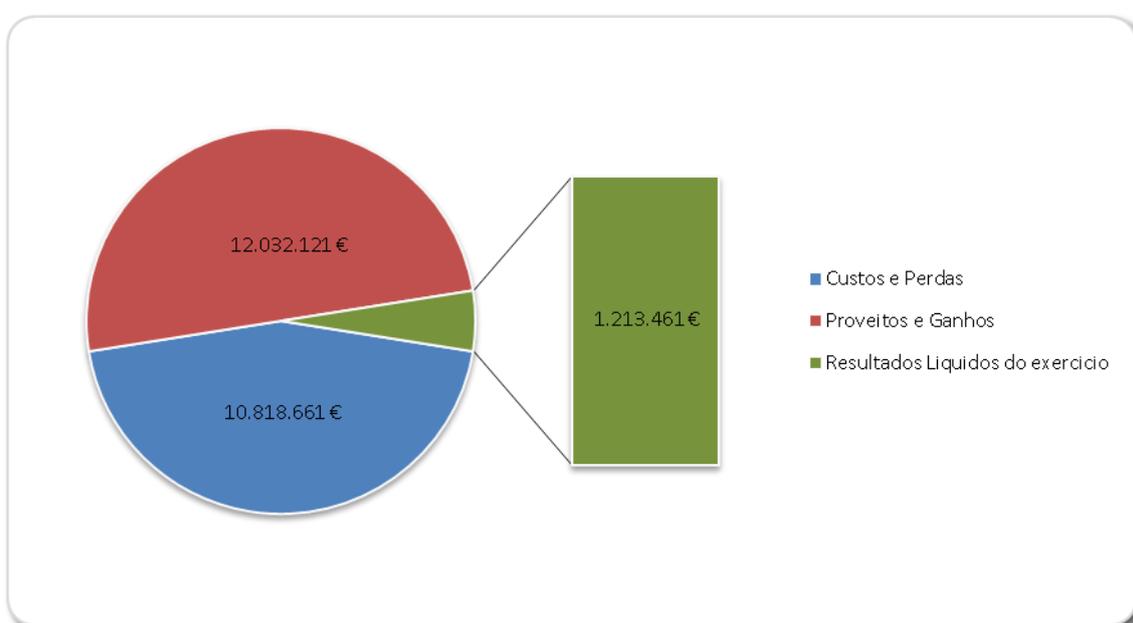
Relativamente aos custos assumidos no final de 2013, cujo pagamento só se irá efetuar em exercícios futuros, consideraram-se como acréscimos de custos 2,621 milhões de euros que correspondem a remunerações a liquidar (1,206 milhões de euros) e outros acréscimos de custos (1,416 milhões de euros).

Neste exercício, transitaram como proveitos diferidos, uma vez que já se recebeu e/ou contratualizou o recebimento de verbas mas ainda não se incorreu no custo, 11,301 milhões de euros que corresponderam a subsídios para investimento no valor de 8,250 milhões de euros, a projetos de investigação (2,873 milhões de euros), ao projeto Campus Virtual (cerca de 76 milhares de euros), ao projeto OTIC (cerca de 29 milhares de euros) e ao Contrato Programa PRODESB (cerca de 72 milhares de euros).

#### 4.2.2. Análise de Resultados

No presente subcapítulo é feita uma análise aos resultados da RULisboa que podem ser resumidos na seguinte Figura.

**Figura 15 – Resultado líquido do exercício da RULisboa**



**Fonte: Demonstração dos Resultados a 31 de dezembro de 2013**

Da Figura acima verifica-se que o resultado líquido apurado neste exercício apresentou um valor de 1,213 milhões de euros, resultantes da diferença entre os proveitos e ganhos (12,032 milhões de euros) e os custos e perdas (10,819 milhões de euros).

No seguimento destes resultados far-se-á uma análise mais profunda aos custos e perdas e aos proveitos e ganhos nos subcapítulos subsequentes.

**4.2.2. 1. Estrutura de Proveitos****Quadro 15 – Estrutura dos proveitos da RULisboa**

<b>Proveitos e Ganhos</b>	<b>31-12-2013</b>	
<b>Proveitos Operacionais</b>	<b>11.467.669,43 €</b>	<b>95,31%</b>
Vendas	21.054,62 €	0,17%
Prestações de serviços	230.843,84 €	1,92%
Impostos e taxas	284.930,26 €	2,37%
Proveitos suplementares.	198.247,61 €	1,65%
Transferências - Outras	10.732.593,10 €	89,20%
<b>Proveitos Financeiros</b>	<b>31.797,79 €</b>	<b>0,26%</b>
Proveitos e ganhos financeiros	31.797,79 €	0,26%
<b>Proveitos Extraordinários</b>	<b>532.654,19 €</b>	<b>4,43%</b>
Proveitos e ganhos extraordinários	532.654,19 €	4,43%
<b>Total</b>	<b>12.032.121,41 €</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Demonstração de resultados a 31 de dezembro de 2013

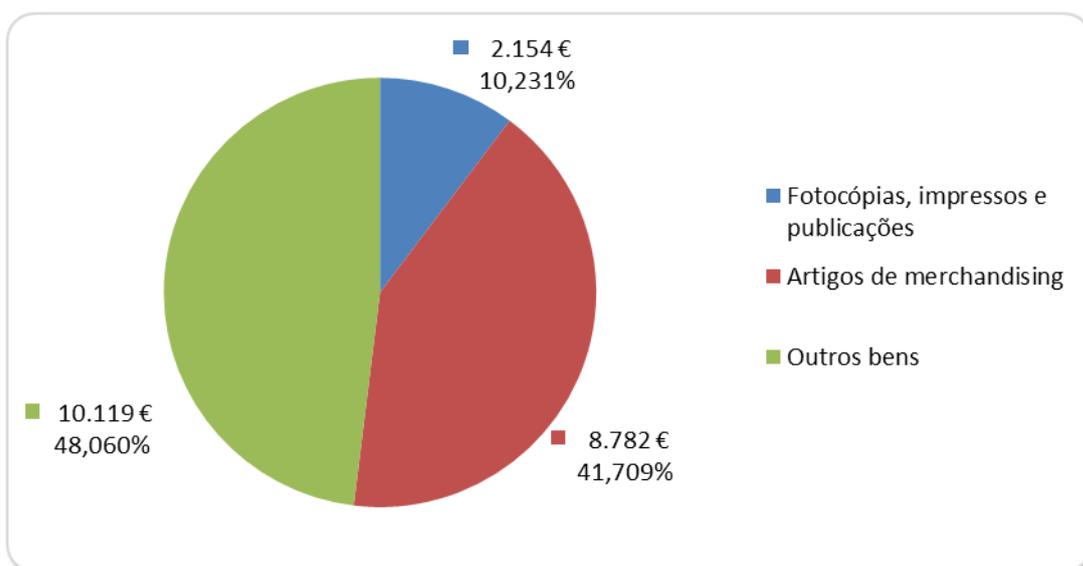
O valor total dos Proveitos e Ganhos do RULisboa, a 31 de dezembro, foi de 12,032 milhões de euros. Para este resultado contribuíram essencialmente os Proveitos Operacionais, que representaram 95,31% do total dos proveitos, destacando-se as transferências e subsídios correntes obtidos, com o montante de 10,733 milhões de euros.

Relativamente aos Proveitos Extraordinários, estes constituíram 4,43% dos proveitos, e dizem respeito ao reconhecimento de proveitos de subsídios ao investimento (cerca de 437 milhares de euros), a correções de exercícios anteriores (cerca de 92 milhares de euros) e reduções de amortizações e provisões (cerca de 4 milhares de euros).

Os proveitos e ganhos financeiros dizem respeito a juros obtidos em depósitos à ordem (1.151,56€) e de outras aplicações financeiras (cerca de 31 milhares de euros).

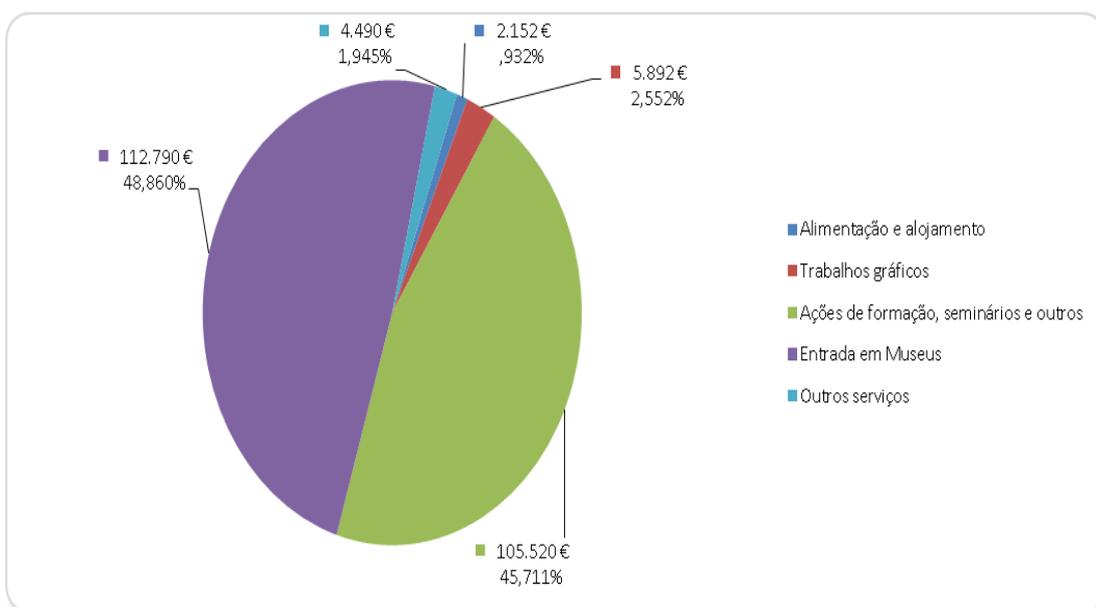
As Figuras que se seguem mostram a composição das rúbricas relativas às vendas e às prestações de serviços da RULisboa.

Figura 16 – Demonstração das vendas da RULisboa



Fonte: ABDR a 31 de dezembro de 2013

Figura 17 – Demonstração das prestações de serviços da RULisboa



Fonte: ABDR a 31 de dezembro de 2013

## 4.2.2.2. Estrutura de Custos

Quadro 16– Estrutura dos custos da RULisboa

Custos e Perdas	31-12-2013	
<b>Custos Operacionais</b>	<b>10.724.331,55 €</b>	<b>99,13%</b>
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	15.003,33 €	0,14%
Fornecimentos e serviços externos	2.375.713,84 €	21,96%
Custos com o pessoal	4.009.555,90 €	37,06%
Transferências correntes concedidas e prestações sociais	2.618.610,66 €	24,20%
Amortizações do exercício	675.895,04 €	6,25%
Provisões do exercício.	891.179,49 €	8,24%
Outros custos e perdas operacionais	138.373,29 €	1,28%
<b>Custos Financeiros</b>	<b>1.943,21 €</b>	<b>0,02%</b>
Custos e perdas financeiras	1.943,21 €	0,02%
<b>Custos Extraordinários</b>	<b>92.386,04 €</b>	<b>0,85%</b>
Custos e perdas extraordinárias	92.386,04 €	0,85%
<b>Total</b>	<b>10.818.660,80 €</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Demonstração de resultados a 31 de dezembro de 2013

O RULisboa totalizou, no período em análise, 10,819 milhões de euros em custos e perdas. Deste montante 99,13% correspondem a custos operacionais, sendo de destacar os 4,010 milhões de euros em custos com o pessoal (37,06% do total dos custos) e os 2,619 milhões de euros relativos a transferências correntes concedidas e prestações sociais, isto é 24,20% do total.

Os Custos e Perdas Extraordinários apresentaram cerca de 92 milhares de euros, afetos a correções relativas a exercícios anteriores (cerca de 44 milhares de euros e a perdas em alienação de imobilizações (cerca de 32 milhares de euros) e em existências (cerca de 16 milhares de euros).

Quadro 17 – Estrutura dos fornecimentos e serviços externos da RULisboa

Código de Contas	Custos e Perdas	31-12-2013	%
62211	Electricidade	189.061,86 €	7,96%
62212	Combustíveis	4.129,88 €	0,17%
62213	Água	82.956,79 €	3,49%
62214	Outros fluidos	3.541,26 €	0,15%
62216	Livros e documentação técnica	14.679,42 €	0,62%
62217	Material de escritório	2.101,28 €	0,09%
62218	Artigos de oferta	7.834,98 €	0,33%
62219	Rendas e alugueres	37.653,45 €	1,58%
62221	Despesas de representação	334,61 €	0,01%
62222	Comunicação	667.939,05 €	28,12%
62223	Seguros	8.577,20 €	0,36%
62225	Transportes de mercadorias	271,00 €	0,01%
62226	Transportes de pessoal	2.044,40 €	0,09%
62227	Deslocações e estadas	23.308,19 €	0,98%
62229	Honorários	108.253,28 €	4,56%
62232	Conservação e reparação	34.144,56 €	1,44%
62233	Publicidade e propaganda	7.935,84 €	0,33%
62234	Limpeza, higiene e conforto	167.777,81 €	7,06%
62235	Vigilância e segurança	208.252,30 €	8,77%
62236	Trabalhos especializados	400.393,76 €	16,85%
62298	Outros	404.522,92 €	17,03%
<b>Total</b>		<b>2.375.713,84 €</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Balancete Analítico antes do apuramento de resultados a 31 de dezembro de 2013

Da análise ao quadro 17 verifica-se que as rubricas com maior peso nos FSE da RULisboa foram os custos com comunicações (28,12%), trabalhos especializados (16,85%) e com outros fornecimentos e serviços (17,03%).

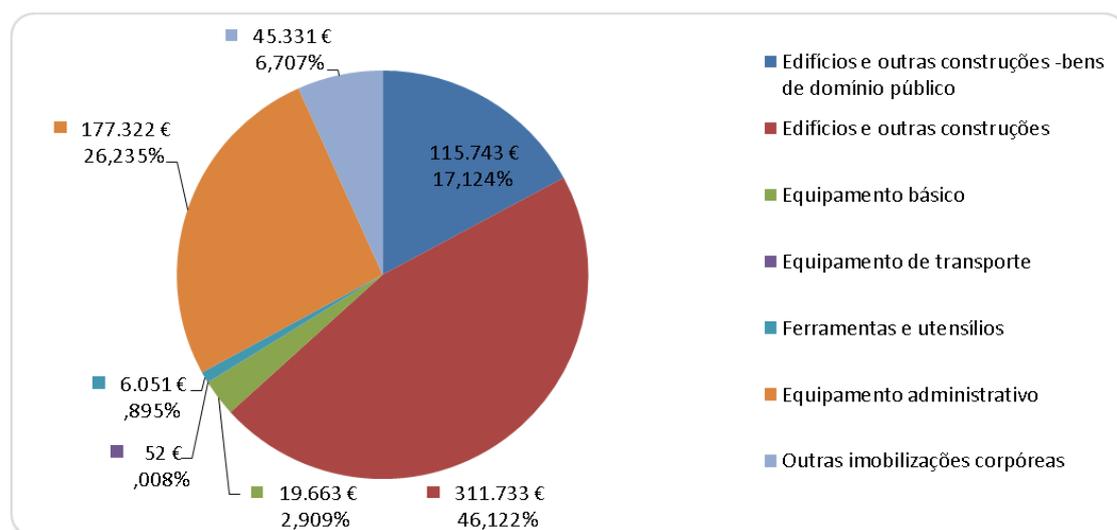
**Quadro 18 – Transferências Correntes Concedidas e Prestações Sociais da RULisboa**

Código de Contas	Custos e Perdas	31-12-2012	%
631101	TCC - Fac. Letras	28.390,73 €	1,08%
631106	TCC - Fac. Ciências	12.939,00 €	0,49%
631108	TCC - Fac. Belas-Artes	8.045,85 €	0,31%
631116	TCC - Instituto de Educação	11.894,92 €	0,45%
631119	TCC - Fundação da Fac. Ciências	16.014,20 €	0,61%
6312	TCC - IEFP	9.611,56 €	0,37%
63134	Bolsas Estágio na AP	7.830,88 €	0,30%
63135	Bolsas Estágio PEUL	27.353,08 €	1,04%
6314	Bolsas Mobilidade ANSLV	588.867,68 €	22,49%
6315	Bolsas Outros	287.915,75 €	10,99%
6319	TCC - Outros	1.581.248,13 €	60,39%
632	Subsídios correntes concedidos	38.498,88 €	1,47%
<b>Total</b>		<b>2.618.610,66 €</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Balancete Analítico antes do apuramento de resultados a 31 de dezembro de 2013

A RULisboa efetuou um total de transferências correntes de 2,619 milhões de euros sendo que 2,94% destas foram efetuadas para faculdades e institutos da ULisboa.

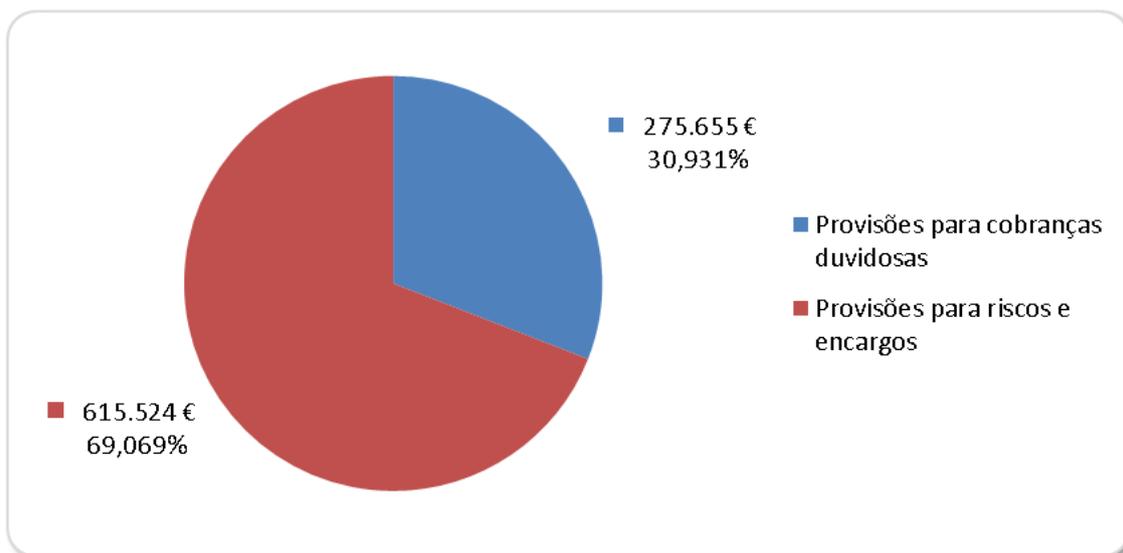
Relativamente às prestações sociais (cerca de 912 milhares de euros) foram as bolsas de mobilidade ANSLV que apresentaram um maior peso (64,57%), representando 22,49% do total das transferências ocorrentes e prestações sociais.

**Figura 18 – Amortizações do Exercício da RULisboa**

Fonte: ABDR a 31 de dezembro de 2013

Da Figura anterior podemos verificar que o maior peso das amortizações se centra nos edifícios e outras construções, com 46,12%, seguidas das relativas ao equipamento administrativo com 26,24%.

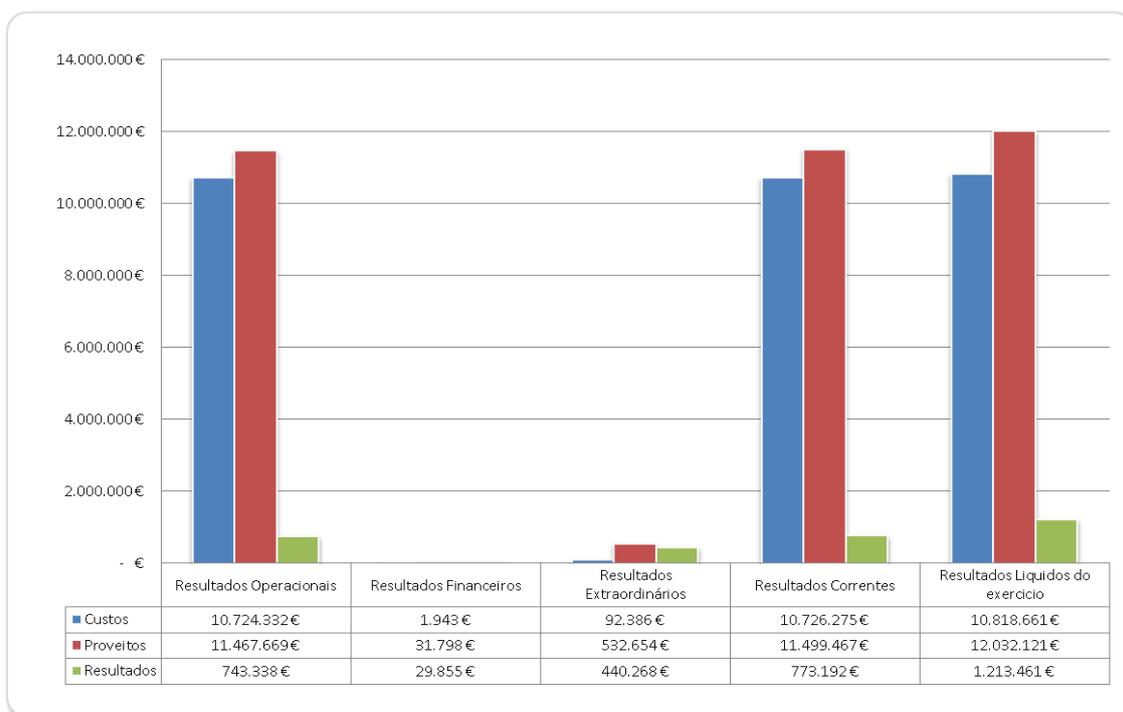
**Figura 19– Provisões do Exercício da RULisboa**



Fonte: ABDR a 31 de dezembro de 2013

A Figura acima evidência a repartição das provisões do exercício. A nota 8.2.31 – Movimento ocorrido nas rubricas de provisões – do ABDR apresenta a justificação dos movimentos efetuados durante o exercício de 2013.

**Figura 20 – Composição dos resultados da RULisboa**



Fonte: Demonstração de Resultados a 31 de dezembro de 2013

O resultado líquido do exercício da RULisboa, no período em análise, foi de 1,213 milhões de euros.

#### 4.2.3. Indicadores Económicos e Financeiros

##### Quadro 19 – Indicadores Económicos e Financeiros – Equilíbrio Orçamental

Rácios	31-12-2013	Fórmula de Cálculo dos Rácios
Equilíbrio Orçamental ( $\geq 0$ )	11.571.069,30 $\geq$ 11.342.227,92	Receitas Cobradas Líquidas (sem saldos) $\geq$ Pagamentos

Fonte: Mapas de Fluxos de Caixa a 31 de dezembro de 2013

A RULisboa apresenta-se em situação de equilíbrio orçamental positiva, uma vez que o valor das receitas cobradas líquidas é superior aos pagamentos, apresentando uma diferença de cerca de 229 milhares de euros.

##### Quadro 20 – Indicadores Económicos e Financeiros – Rácios de Solvabilidade

Rácios	31-12-2013	Fórmula de Cálculo dos Rácios
Autonomia Financeira	0,97	$Autonomia\ Financeira = \frac{Fundos\ Próprios}{Ativo\ Total}$
Este rácio representa a maior ou menor capacidade de uma entidade fazer face aos seus compromissos financeiros através dos seus fundos próprios. Serve também para perceber como a entidade está a ser financiada, se com fundos próprios ou capitais alheios. A autonomia financeira da RULisboa é de 0,97, o que significa os seus Fundos Próprios representam 97% do total do seu capital, ou seja, a RULisboa financia-se principalmente com os seus capitais próprios.		
Solvabilidade	244,37	$Solvabilidade = \frac{Fundos\ Próprios}{Capitais\ Alheios}$
Este rácio apresenta a capacidade de cumprir os compromissos com os recursos que constituem os seus fundos próprios. O índice de solvabilidade da RULisboa é de 244,37, do qual se conclui que os seus fundos próprios são superiores aos seus capitais alheios, o que revela que a RULisboa está em condições de fazer face às suas obrigações correntes.		
Endividamento	0,004	$Endividamento = \frac{Capitais\ Alheios}{Ativo\ Total}$
Esta relação indica o grau de endividamento da entidade. A RULisboa apresenta um valor de endividamento baixo, de 0,004, o que significa que um baixo de dívidas a terceiros.		

Fonte: Balanço a 31 de dezembro de 2013

A RULisboa tem elevada autonomia financeira onde o passivo representa apenas cerca de 3% do activo total. Com nível de endividamento reduzido, a RULisboa tem a capacidade elevada de solver todos os seus compromissos.

#### Quadro 21 – Indicadores Económicos e Financeiros – Rácios de Liquidez

Rácios	31-12-2013	Fórmula de Cálculo dos Rácios
Liquidez Geral	24,23	$Liquidez\ Geral = \frac{Ativo\ Circulante}{Passivo\ Circulante}$
Este rácio mostra a capacidade que a entidade tem para solver os seus compromissos de curto prazo, isto é, ativos que se espera que sejam convertidos em liquidez num período semelhante ao das responsabilidades. A RULisboa apresenta um rácio de 24,23, o que traduz uma situação de liquidez, isto é, os seus meios monetários disponíveis excedem o valor das suas dívidas no curto prazo.		
Liquidez Reduzida	24,20	$Liquidez\ Reduzida = \frac{Ativo\ Circulante - Existências}{Passivo\ Circulante}$
Este rácio à semelhança da liquidez geral mostra que a RULisboa está numa boa situação financeira no curto prazo, isto é, expressa a capacidade que a instituição tem em satisfazer as suas obrigações a curto prazo com os ativos circulantes, sem contar com as suas existências.		
Liquidez Imediata	17,59	$Liquidez\ Imediata = \frac{Disponibilidades}{Passivo\ Circulante}$
Este rácio analisa a capacidade do grau de cobertura dos passivos circulantes por disponibilidades. A RULisboa, com uma liquidez imediata de 17,59, apresenta capacidade para pagar as suas dívidas de curto prazo utilizando para isso apenas o dinheiro de que dispõe.		
Prazo médio de pagamentos	32	$Prazo\ médio\ de\ pagamentos = \frac{Saldo\ médio\ de\ fornecedores}{Compras + FSE} \times 365\ dias$
Este rácio mostra o tempo médio que uma entidade leva a pagar aos seus fornecedores aquilo que já lhe faturaram. É um prazo importante, na medida em que enquanto a entidade não paga aos fornecedores, estes estão a financiar a atividade. A RULisboa demora, em média, 32 dias para efetuar o pagamento aos seus credores.		
Compras	17.063	$Compras = Ef + CMVMC - Ei$
As compras de matérias primas, subsidiárias ou de consumo tem um peso residual nas atividades da RULisboa.		

Fonte: Balanço, Demonstração dos Resultados e ABDR a 31 de dezembro de 2013

Os meios monetários diretos da RULisboa excedem em 17,59 vezes as suas dívidas no curto prazo, demonstrando uma elevada capacidade para fazer face aos seus compromissos. A actividade secundária de merchandising tem impacto residual na actividade global da RULisboa, visto que a compra de matérias-primas, subsidiárias ou de consumo apresentam um valor reduzido quando comparado com o financiamento da actividade principal, obtido por transferência corrente do MEC.

**Quadro 22 – Indicadores Económicos e Financeiros – Rácios de Rendibilidade**

Rácios	31-12-2013	Fórmula de Cálculo dos Rácios
Rendibilidade Operacional das Vendas	295,1%	$\text{Rendibilidade Operacional das Vendas} = \frac{\text{Resultado Operacional}}{\text{Vendas} + \text{Prestação de Serviços}}$
Rentabilidade Líquida das Vendas	481,7%	$\text{Rentabilidade Líquida das Vendas} = \frac{\text{Resultado Líquido}}{\text{Vendas} + \text{Prestação de Serviços}}$
Rentabilidade dos Capitais Próprios	0,2%	$\text{Rentabilidade dos Capitais Próprios} = \frac{\text{Resultado Líquido}}{\text{Fundos Próprios}}$
Rendibilidade do Ativo	0,2%	$\text{Rendibilidade do Ativo} = \frac{\text{Resultado antes de encargos financeiros}}{\text{Ativo}}$

Fonte: Balanço e Demonstração dos Resultados a 31 de dezembro de 2013

Os rácios de rendibilidade evidenciam o peso de financiamento direto do Estado nas actividades da RULisboa, demonstrando o valor residual que as vendas e prestação de serviços somados têm no resultado operacional.

O objectivo da RULisboa, como instituição de ensino superior, não é garantir uma actividade económica que obtenha elevadas rentabilidades, mas sim cumprir com a missão fundamental instituída nos seus estatutos.

#### 4.2.4. Evolução financeira

Nesta área vamos analisar a evolução financeira da RULisboa e a respectiva evolução dos indicadores económico-financeiros. Esta análise compreende o triénio 2011-2013. Chamo à atenção que os dados referentes a 2011 e 2012 são agregados das antigas Reitoria da Universidade de Lisboa e Reitoria da Universidade Técnica de Lisboa. O ano de 2013 representa a agregação dessas duas entidades extintas a 31 de Julho de 2013, mais a nova entidade criada em 1 de Agosto de 2013, a RULisboa, integrada na estrutura orgânica dos Serviços Centrais da Universidade de Lisboa.

## Quadro 23 – Evolução Patrimonial da RULisboa

Conta POC	Descrição	2011	2012	2013		Variação		
				Peso %	Peso 2013	2012-2011	2013-2012	
<b>4</b>	<b>Imobilizado</b>	<b>526.957.366,09 €</b>	<b>525.746.870,65 €</b>	<b>96,62%</b>	<b>523.675.363,14 €</b>	<b>95,73%</b>	<b>-0,23%</b>	<b>-0,39%</b>
45	Bens de domínio público	66.184.015,71 €	66.184.015,71 €	12,16%	66.185.854,10 €	12,10%	0,00%	0,00%
44	Imobilizações em curso	4.214.321,47 €	3.365.999,19 €	0,62%	1.997.937,79 €	0,37%	-20,13%	-40,64%
43	Imobilizações incorpóreas:	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	-	-
42	Imobilizações corpóreas:	504.722.087,80 €	506.086.923,49 €	93,01%	506.291.758,11 €	92,55%	0,27%	0,04%
41	Investimentos financeiros	2.780.593,08 €	2.780.577,67 €	0,51%	3.489.680,63 €	0,64%	0,00%	25,50%
485	Amortizações Acumuladas de bens de dominio publico	-24.835.012,51 €	-25.511.162,99 €	-4,69%	-25.929.450,05 €	-4,74%	2,72%	1,64%
483	Amortizações Acumuladas de bens incorporeos	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	-	-
482	Amortizações Acumuladas de bens corporeos	-26.108.639,46 €	-27.159.482,42 €	-4,99%	-28.360.417,44 €	-5,18%	4,02%	4,42%
<b>3</b>	<b>Circulante</b>	<b>120.076,68 €</b>	<b>84.881,48 €</b>	<b>0,02%</b>	<b>34.894,25 €</b>	<b>0,01%</b>	<b>-29,31%</b>	<b>-58,89%</b>
38	Regularização de existências	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	-	-
36	Matériasprimas, subsidiárias e de consumo	62.012,89 €	31.037,83 €	0,01%	0,00 €	0,00%	-49,95%	-100,00%
32	Mercadorias	58.063,79 €	53.843,65 €	0,01%	34.894,25 €	0,01%	-7,27%	-35,19%
31	Compras	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	-	-
<b>2</b>	<b>Terceiros</b>	<b>3.008.225,35 €</b>	<b>5.571.508,98 €</b>	<b>1,02%</b>	<b>7.079.117,20 €</b>	<b>1,29%</b>	<b>85,21%</b>	<b>27,06%</b>
29	Provisões	-153.091,45 €	-226.621,26 €	-0,04%	-570.520,98 €	-0,10%	48,03%	151,75%
27	Acréscimos e diferimentos	205.272,18 €	291.512,92 €	0,05%	970.562,72 €	0,18%	42,01%	232,94%
26	Outros devedores	2.122.714,58 €	4.525.200,34 €	0,83%	5.545.023,40 €	1,01%	113,18%	22,54%
25	Devedores e credores pela execução do orçamento	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	-	-
24	Estado e outros entes públicos	2.240,59 €	68.931,05 €	0,01%	31.950,83 €	0,01%	2976,47%	-53,65%
22	Fornecedores	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	-	-
21	Clientes,alunos e utentes	831.089,45 €	912.485,93 €	0,17%	1.102.101,23 €	0,20%	9,79%	20,78%
<b>1</b>	<b>Disponibilidades</b>	<b>10.789.055,84 €</b>	<b>12.731.127,30 €</b>	<b>2,34%</b>	<b>16.270.726,56 €</b>	<b>2,97%</b>	<b>18,00%</b>	<b>27,80%</b>
18	Outras aplicações de tesouraria	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	-	-
15	Títulos negociáveis	16.994,90 €	17.343,14 €	0,00%	8.080.000,00 €	1,48%	2,05%	46489,03%
13	Conta no Tesouro	8.820.385,68 €	8.944.607,10 €	1,64%	4.150.710,17 €	0,76%	1,41%	-53,60%
12	Depósitos em instituições financeiras	1.918.170,50 €	3.768.972,94 €	0,69%	4.037.504,46 €	0,74%	96,49%	7,12%
11	Caixa	33.504,76 €	204,12 €	0,00%	2.511,93 €	0,00%	-99,39%	1130,61%
	<b>Total do Activo</b>	<b>540.874.723,96 €</b>	<b>544.134.388,41 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>547.060.101,15 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>0,60%</b>	<b>0,54%</b>
<b>5</b>	<b>Resultados</b>	<b>529.419.256,86 €</b>	<b>527.959.487,87 €</b>	<b>97,03%</b>	<b>528.288.944,10 €</b>	<b>96,57%</b>	<b>-0,28%</b>	<b>0,06%</b>
51	Património	507.355.196,01 €	507.355.196,01 €	93,24%	508.791.826,37 €	93,00%	0,00%	0,28%
55	Ajustamentos de partes de capital em emp ou ent	0,00 €	0,00 €	0,00%	709.102,96 €	0,13%	-	-
57	Reservas	20.277.546,96 €	20.010.561,18 €	3,68%	19.229.581,24 €	3,52%	-1,32%	-3,90%
59	Resultados transitados	1.786.513,89 €	593.730,68 €	0,11%	-441.566,47 €	-0,08%	-66,77%	-174,37%
<b>8</b>	<b>Apuramento de Resultados</b>	<b>-954.165,70 €</b>	<b>766.709,04 €</b>	<b>0,14%</b>	<b>2.676.252,44 €</b>	<b>0,49%</b>	<b>180,35%</b>	<b>249,06%</b>
88	Resultado líquido do exercício	-954.165,70 €	766.709,04 €	0,14%	2.676.252,44 €	0,49%	180,35%	249,06%
	<b>Total de Fundos Próprios</b>	<b>528.465.091,16 €</b>	<b>528.726.196,91 €</b>	<b>97,17%</b>	<b>530.965.196,54 €</b>	<b>97,06%</b>	<b>0,05%</b>	<b>0,42%</b>
<b>2</b>	<b>Terceiros</b>	<b>12.409.632,80 €</b>	<b>15.408.191,50 €</b>	<b>2,83%</b>	<b>16.094.904,61 €</b>	<b>2,94%</b>	<b>24,16%</b>	<b>4,46%</b>
29	Provisões para riscos e encargos	944.939,43 €	371.441,06 €	0,07%	1.247.852,32 €	0,23%	-60,69%	235,95%
27	Acréscimos e diferimentos	11.263.711,12 €	14.858.014,34 €	2,73%	13.922.101,22 €	2,54%	31,91%	-6,30%
26	Outros credores	69.601,34 €	58.130,78 €	0,01%	556.410,82 €	0,10%	-16,48%	857,17%
25	Devedores e credores pela execução do orçamento	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	-	-
24	Estado e outros entes públicos	56.654,92 €	100.704,48 €	0,02%	161.172,36 €	0,03%	77,75%	60,04%
23	Emprestimos	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	-	-
22	Fornecedores	74.725,99 €	19.900,84 €	0,00%	207.367,89 €	0,04%	-73,37%	942,01%
21	Clientes,alunos e utentes	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	-	-
	<b>Total do Passivo</b>	<b>12.409.632,80 €</b>	<b>15.408.191,50 €</b>	<b>2,83%</b>	<b>16.094.904,61 €</b>	<b>2,94%</b>	<b>24,16%</b>	<b>4,46%</b>
	<b>Total de Fundos Próprios e Passivo</b>	<b>540.874.723,96 €</b>	<b>544.134.388,41 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>547.060.101,15 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>0,60%</b>	<b>0,54%</b>
	<b>Controlo</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>		<b>0,00 €</b>			

O Quadro 23 apresenta a evolução patrimonial da RULisboa. As variações de maior relevância foram as seguintes:

Conta 44 – Imobilizações em curso: redução de cerca de 60% entre o ano 2011 e 2013. Esta redução evidencia a diminuição das obras em, curso.

Conta 41 – Investimentos Financeiros: o aumento de 25% na valorização dos investimentos financeiros diz respeito à alteração de método de cálculo do seu registo contabilístico. Os investimentos financeiros em empresas participadas passaram a estar registados pelo método de equivalência patrimonial, conforme explicação no ABDR.

Conta 36 – Matérias-primas, subsidiárias e de consumo: Está relacionada com a transição da gestão dos stocks da RULisboa para o SPULisboa. Toda a gestão de stocks passou a ser da responsabilidade dos SPULisboa.

Conta 29 – Provisões: Variação de 150% diz respeito ao reconhecimento de provisões para dívidas de cobrança duvidosa que não estava identificada em períodos anteriores na antiga Reitoria da Universidade Técnica de Lisboa. Situação idêntica para a variação das provisões para riscos e encargos.

Conta 26 – Outros Credores: A variação positiva de mais de 800% diz respeito ao reconhecimento de uma dívida à Faculdade de Letras que ainda não foi liquidada à data do encerramento de contas.

Conta 27 – Acréscimo e Diferimentos: O aumento dos custos diferidos dizem respeito ao pagamento antecipado da dívida à Mota-Engil relativamente ao Edifício da Faculdade de Medicina Dentária.

#### Quadro 24 – Evolução dos indicadores de solvabilidade e liquidez

Rátios	2011	2012	2013
Autonomia Financeira $Autonomia\ Financeira = \frac{Fundos\ Próprios}{Ativo\ Total}$	0,98	0,97	0,97
Solvabilidade $Solvabilidade = \frac{Fundos\ Próprios}{Capitais\ Alheios}$	2629,41	2958,14	574,05
Endividamento $Endividamento = \frac{Capitais\ Alheios}{Ativo\ Total}$	0,0%	0,0%	0,2%
Liquidez Geral $Liquidez\ Geral = \frac{Ativo\ Circulante}{Passivo\ Circulante}$	69,25	102,88	25,28
Liquidez Reduzida $Liquidez\ Reduzida = \frac{Ativo\ Circulante - Existências}{Passivo\ Circulante}$	68,65	102,40	25,24
Liquidez Imediata $Liquidez\ Imediata = \frac{Disponibilidades}{Passivo\ Circulante}$	53,68	71,23	17,59
Prazo médio de pagamentos	24	6	32

A autonomia financeira da RULisboa tem-se apresentado estável durante todo o triénio em análise. O rácio de solvabilidade evidencia o aumento dos capitais alheios sobre os fundos próprios. Apesar do crescimento das disponibilidades, o passivo circulante apresentou uma variação positiva superior, levando à diminuição dos rácios de liquidez, em especial à liquidez imediata. Contudo, a RULisboa continua a demonstrar elevada capacidade para liquidar todo o seu passivo. O prazo médio de pagamento tem estado dentro de parâmetros normais.

## Quadro 25 – Evolução da Demonstração de Resultados da RULisboa

Conta POC	Descrição	Total 2011	Total 2012	Total 2013	Peso 2013	Variação	
					%	2012-2011	2013-2012
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	53.929,66 €	26.178,46 €	58.524,20 €	0,23%	-51,46%	123,56%
62	Fornecimentos e serviços externos	5.152.651,42 €	4.849.327,37 €	4.583.765,37 €	18,40%	-5,89%	-5,48%
63	Transferências correntes concedidas e prestações sociais	7.890.557,03 €	4.615.666,50 €	5.554.373,92 €	22,30%	-41,50%	20,34%
64	Custos com o pessoal	13.873.142,03 €	11.792.896,48 €	11.768.577,53 €	47,25%	-14,99%	-0,21%
65	Outros custos e perdas operacionais	134.192,00 €	106.069,73 €	183.373,79 €	0,74%	-20,96%	72,88%
66	Amortizações do exercício	1.588.217,98 €	1.547.090,60 €	1.560.986,55 €	6,27%	-2,59%	0,90%
67	Provisões do exercício	152.105,07 €	134.794,03 €	996.634,14 €	4,00%	-11,38%	639,38%
	<b>Total de Custos e Perdas Operacionais (A)</b>	<b>28.844.795,19 €</b>	<b>23.072.023,17 €</b>	<b>24.706.235,50 €</b>	<b>99,19%</b>	<b>-20,01%</b>	<b>7,08%</b>
68	Custos e perdas financeiras	2.990,76 €	2.946,65 €	4.866,49 €	0,02%	-1,47%	65,15%
	<b>Total de Custos e Perdas Financeiros (C)</b>	<b>2.990,76 €</b>	<b>2.946,65 €</b>	<b>4.866,49 €</b>	<b>0,02%</b>	<b>-1,47%</b>	<b>65,15%</b>
69	Custos e perdas extraordinárias	627.309,01 €	668.860,28 €	195.648,82 €	0,79%	6,62%	-70,75%
	<b>Total de Custos e Perdas Extraordinários (E)</b>	<b>627.309,01 €</b>	<b>668.860,28 €</b>	<b>195.648,82 €</b>	<b>0,79%</b>	<b>6,62%</b>	<b>-70,75%</b>
	<b>Total de Custos e Perdas</b>	<b>29.475.094,96 €</b>	<b>23.743.830,10 €</b>	<b>24.906.750,81 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>-19,44%</b>	<b>4,90%</b>
71	Vendas e prestações de serviços	580.247,16 €	662.094,07 €	630.404,38 €	2,29%	14,11%	-4,79%
72	Impostos e taxas	1.114.019,54 €	1.001.610,18 €	755.123,30 €	2,74%	-10,09%	-24,61%
73	Proveitos suplementares	764.610,82 €	612.336,02 €	453.435,78 €	1,64%	-19,92%	-25,95%
74	Transferências e subsídios correntes obtidos	25.278.136,12 €	21.255.063,74 €	23.233.454,15 €	84,23%	-15,92%	9,31%
75	Trabalhos para a própria entidade	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%	-	-
76	Outros proveitos e ganhos operacionais	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%	-	-
	<b>Total de Proveitos e Ganhos Operacionais (B)</b>	<b>27.737.013,64 €</b>	<b>23.531.104,01 €</b>	<b>25.072.417,61 €</b>	<b>90,90%</b>	<b>-15,16%</b>	<b>6,55%</b>
78	Proveitos e ganhos financeiros	50.049,89 €	6.371,41 €	37.484,93 €	0,14%	-87,27%	488,33%
	<b>Total de Proveitos e Ganhos Financeiros (D)</b>	<b>50.049,89 €</b>	<b>6.371,41 €</b>	<b>37.484,93 €</b>	<b>0,14%</b>	<b>-87,27%</b>	<b>488,33%</b>
79	Proveitos e ganhos extraordinários	733.865,73 €	973.063,72 €	2.473.100,71 €	8,97%	32,59%	154,16%
	<b>Total de Proveitos e Ganhos Extraordinários (F)</b>	<b>733.865,73 €</b>	<b>973.063,72 €</b>	<b>2.473.100,71 €</b>	<b>8,97%</b>	<b>32,59%</b>	<b>154,16%</b>
	<b>Total de Custos e Perdas</b>	<b>28.520.929,26 €</b>	<b>24.510.539,14 €</b>	<b>27.583.003,25 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>-14,06%</b>	<b>12,54%</b>
	<b>Resultados operacionais: (B) - (A) =</b>	<b>-1.107.781,55 €</b>	<b>459.080,84 €</b>	<b>366.182,11 €</b>		<b>141,44%</b>	<b>-20,24%</b>
	<b>Resultados financeiros: (D)-(C) =</b>	<b>47.059,13 €</b>	<b>3.424,76 €</b>	<b>32.618,44 €</b>		<b>-92,72%</b>	<b>852,43%</b>
	<b>Resultados Correntes: ((B)-(A)+(D)-(C)) =</b>	<b>-1.060.722,42 €</b>	<b>462.505,60 €</b>	<b>398.800,55 €</b>		<b>143,60%</b>	<b>-13,77%</b>
	<b>Resultado líquido de exercício: ((B)-(A)+(D)-(C)+(F)-(E)) =</b>	<b>-954.165,70 €</b>	<b>766.709,04 €</b>	<b>2.676.252,44 €</b>		<b>180,35%</b>	<b>249,06%</b>

As variações de custos e perdas mais significativas materialmente foram as provisões do exercício. Dizem respeito ao reconhecimento de provisões para dívidas de cobrança duvidosa e provisões para riscos e encargos que não estava devidamente identificadas em períodos anteriores.

Quanto aos proveitos e ganhos, as variações mais significativas foram nos proveitos e ganhos financeiros e nos proveitos e ganhos extraordinários. O primeiro diz respeito ao impacto da aplicação em títulos negociáveis do Tesouro CEDIC's, permitindo o aumento de juros obtidos. Os proveitos e ganhos extraordinários são essencialmente o reconhecimento de proveitos de subsídios ao investimento.

## Quadro 26 - Evolução dos indicadores de Rentabilidade

Rácios	2011	2012	2013
Rendibilidade Operacional das Vendas	-190,9%	69,3%	58,1%
Rentabilidade Líquida das Vendas	-164,4%	115,8%	424,5%
Rentabilidade dos Capitais Próprios	-0,2%	0,1%	0,5%
Rendibilidade do Ativo	-0,2%	0,1%	0,5%

Estes rácios são indicadores de rentabilidade de vendas, dos capitais próprios e do ativo da RULisboa para todo o ano económico de 2013. Isto é, são a soma das rentabilidades das três entidades que desenvolveram actividade em 2013, duas entre o período de 1 de Janeiro a 31

de Julho de 2013 e finalmente a terceira entidade, RULisboa, que desenvolvei actividade de 1 de Agosto a 31 de Dezembro de 2013.

### 4.3. Demonstrações Financeiras

#### 4.3.1. Balanço

Código das contas POC-Educação	Activo	Exercícios				2012
		2013		2012		
		AB	AP	AL	AL	
451	Imobilizado: Bens de domínio público: Terrenos e recursos naturais	26.268.614,00	0,00	26.268.614,00	20.937.464,00	
452	Edifícios	39.917.240,10	25.929.450,05	13.987.790,05	3.460.372,02	
453	Outras construções e infra-estruturas	0,00	0,00	0,00	0,00	
454	Infra-estruturas e equipamento de natureza militar	0,00	0,00	0,00	0,00	
455	Bens do património histórico, artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	
459	Outros bens de domínio público	0,00	0,00	0,00	0,00	
445	Imobilizações em curso de bens de domínio público	0,00	0,00	0,00	0,00	
446	Adiantamentos por conta de bens de domínio público	0,00	0,00	0,00	0,00	
		66.185.854,10	25.929.450,05	40.256.404,05	24.397.836,02	
431	Imobilizações incorpóreas: Despesas de instalação	0,00	0,00	0,00	0,00	
432	Despesas de investigação e de desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00	
433	Propriedade industrial e outros direitos	0,00	0,00	0,00	0,00	
443	Imobilizações em curso de imobilizações incorpóreas	135.413,25	0,00	135.413,25	0,00	
449	Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00	
		135.413,25	0,00	135.413,25	0,00	
421	Imobilizações corpóreas: Terrenos e recursos naturais	457.270.178,50	0,00	457.270.178,50	451.620.428,50	
422	Edifícios e outras construções	36.793.992,60	17.583.767,39	19.210.225,21	16.714.054,56	
423	Equipamento e material básico	1.835.617,07	1.705.300,46	130.316,61	127.675,69	
424	Equipamento de transporte	136.131,27	139.016,73	114,54	239,54	
425	Ferramentas e utensílios	132.984,11	100.612,06	32.372,05	16.196,71	
426	Equipamento administrativo	8.414.810,64	7.601.066,54	813.744,10	896.849,45	
427	Taras e vasilhame	0,00	0,00	0,00	0,00	
429	Outras imobilizações corpóreas	1.706.043,92	1.231.654,26	474.389,66	543.050,81	
442	Imobilizações em curso de imobilizações corpóreas	1.862.524,54	0,00	1.862.524,54	3.365.999,19	

Instituição: Reitoria da Universidade de Lisboa  
Ano: 2013

5 - Balanço

Data: 23-ABR-2014 14:00  
Página: 1 de 5  
Unidade monetária: em Euros

## 5 - Balanço

Unidade monetária: em Euros

Código das contas POC-Educação	Activo	Exercícios			
		2013		2012	
		AB	AP	AL	AL
448	Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00
		508.154.282,65	28.360.417,44	479.793.865,21	473.284.494,45
411	Investimentos financeiros:	0,00	0,00	0,00	0,00
	Partes de capital				
412	Obrigações e títulos de participação	3.489.680,63	0,00	3.489.680,63	0,19
414	Investimentos em imóveis	0,00	0,00	0,00	0,00
415	Outras aplicações financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00
441	Imobilizações em curso de investimentos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00
447	Adiantamentos por conta de investimentos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00
		3.489.680,63	0,00	3.489.680,63	0,19
	Circulante:				
	Existências:				
36	Materiais-primas, subsidiárias e de consumo	0,00	0,00	0,00	1.941,55
35	Produtos e trabalhos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
34	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refulgos	0,00	0,00	0,00	0,00
33	Produtos acabados e intermédios	0,00	0,00	0,00	0,00
32	Mercadorias	34.894,25	0,00	34.894,25	42.516,53
37	Adiantamentos por conta de compras	0,00	0,00	0,00	0,00
		34.894,25	0,00	34.894,25	44.458,08
	Dívidas de terceiros - Curto prazo:				
2811 + 2821	Empréstimos concedidos	0,00	0,00	0,00	0,00
211	Clientes, c/c	295.920,08	0,00	295.920,08	338.423,85
212	Alunos c/c	235.660,17	0,00	235.660,17	263.174,00
213	Utentes, c/c	0,00	0,00	0,00	0,00
214	Clientes, alunos e utentes - Títulos a receber	0,00	0,00	0,00	0,00
218	Clientes, alunos e utentes de cobrança dívidosa	570.520,98	570.520,98	0,00	0,00
251	Devedores pela execução do orçamento	0,00	0,00	0,00	0,00

## 5 - Balanço

Unidade monetária: em Euros

Codigo das contas POC-Educação	Activo	Exercicios			
		2013		2012	
		AB	AP	AL	AL
229	Adiantamentos a fornecedores	0,00	0,00	0,00	0,00
24	Estado e outros entes publicos	31.950,83	0,00	31.950,83	68.931,05
26	Outros devedores	5.545.023,40	0,00	5.545.023,40	3.339.933,02
		6.679.075,46	570.520,98	6.108.554,48	4.010.461,92
	<b>Titulos negociaveis:</b>				
151	Ações	0,00	0,00	0,00	0,00
152	Obrigações e titulos de participação	0,00	0,00	0,00	0,00
153	Titulos da dívida publica	8.080.000,00	0,00	8.080.000,00	0,00
159	Outros titulos	0,00	0,00	0,00	0,00
18	Outras aplicações de tesouraria	0,00	0,00	0,00	0,00
		8.080.000,00	0,00	8.080.000,00	0,00
13	Depositos em instituições financeiras e caixa:				
12	Conta no Tesouro	4.150.710,17	0,00	4.150.710,17	7.181.940,99
11	Depositos em instituições financeiras	4.037.504,46	0,00	4.037.504,46	2.987.774,22
	Caixa	2.511,93	0,00	2.511,93	204,12
		8.190.726,56	0,00	8.190.726,56	10.169.919,33
271	Acrescimos e diferimentos:				
272	Acrescimos de proveitos	37.572,95	0,00	37.572,95	51.774,89
	Custos diferidos	932.989,77	0,00	932.989,77	66.551,51
		970.562,72	0,00	970.562,72	118.326,40
	Total de amortizações		54.289.867,49		
	Total de proveitos		570.520,98		
	Total do activo	601.920.489,62	54.860.388,47	547.060.101,15	512.025.496,39

(a) A desenvolver, segundo as rubricas existentes no «curto prazo» atendendo a exigibilidade da dívida ou de parte dela, a mais de um ano.  
 AB - activo bruto.  
 AP - amortizações e provisões acumuladas.  
 AL - activo líquido.

Instituto: Reitoria da Universidade de Lisboa		Data: 23-ABR-2014 14:00	
Ano: 2013		Página: 4 de 5	
5 - Balanço		Unidade monetária: em Euros	
Código das contas POC-Educação	Fundos próprios e passivo	Exercícios	
		2013	2012
51	Fundos próprios:		
55	Património	508.791.826,37	504.349.018,26
56	Ajustamentos de partes de capital em empresas ou entidades	709.102,96	0,00
	Reservas de reavaliação	0,00	0,00
		509.500.929,33	504.349.018,26
	Reservas:		
571	Reservas legais	0,00	0,00
572	Reservas estatutárias	0,00	0,00
573	Reservas contratuais	0,00	0,00
574	Reservas livres	0,00	0,00
575	Subsídios	0,00	0,00
576	Doações	<376.833,64>	2.133,63
577	Reservas decorrentes da transferência de activos	19.606.414,88	<2.137.136,33>
		19.229.581,24	<2.135.002,70>
59	Resultados transferidos	1.021.225,36	<71.163,73>
88	Resultado líquido do exercício	1.213.460,61	701.210,84
		2.234.886,97	630.047,11
29	Passivo:		
	Provisões para riscos e encargos	1.247.852,32	371.441,06
		1.247.852,32	371.441,06
	Dívidas a terceiros - Curto prazo:		
23111+23211	Empréstimos por dívida titulada	0,00	0,00
23112+23212+12	Adiantamentos por conta de vendas	0,00	0,00
269	Fornecedores, etc	207.367,89	12.272,38
221	Fornecedores - Facturas em recepção e conferência	0,00	0,00
228	Fornecedores - Títulos a pagar	0,00	0,00
222	Fornecedores de imobilizado - Títulos a pagar	0,00	0,00
2612	Credores pela execução do orçamento	0,00	0,00
252	Adiantamentos de clientes, alunos e utentes	0,00	0,00
219	Fornecedores de imobilizado, etc	36.157,64	1.488,48
2611	Estado e outros entes públicos	161.172,36	62.200,55
24			

Código das contas POC-Educação		Fundos próprios e passivo	Exercícios	
			2013	2012
26...	Outros credores	520.253,18	42.328,16	
		924.951,07	118.289,57	
273	Acrescimentos e diferimentos: Acrescimentos de custos	2.621.318,81	773.934,00	
274	Proveitos diferidos	11.300.782,41	7.917.769,09	
		13.922.101,22	8.691.703,09	
	<b>Total dos fundos próprios e do passivo .....</b>	<b>547.050.101,15</b>	<b>512.025.496,39</b>	

Instituição: Reitoria da Universidade de Lisboa  
Ano: 2013

Data: 23-ABR-2014 14:00

Página: 5 de 5

**5 - Balanço**

Unidade monetária: em Euros

O Responsável,

Em ... de ..... de ...

O Conselho de Administração:

Em ... de ..... de ...

\*\*\* Fim do Relatório \*\*\*

## 4.3.2. Demonstração de Resultados

		Exercício		Unidade monetária: em Euros
		2013	2012	
Instituição: Reitoria da Universidade de Lisboa				
Ano: 2013				
Data: 23-ABR-2014 12:24				
Página: 1 de 2				
6 - Demonstração dos resultados por natureza				
<b>Custos e perdas</b>				
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:			
	Mercadorias.....	2.568,76	1.913,10	23.129,40
	Matérias.....	12.434,57	21.216,30	
62	Fornecimentos e serviços externos.....	2.375.713,84		3.695.119,36
641 + 642	Custos com o pessoal:			
	Remunerações.....	3.308.239,34	7.609.648,89	9.210.926,47
643 a 648	Encargos sociais.....	701.316,56	1.601.277,58	
63	Transferências correntes concedidas e prestações sociais.....		2.618.610,66	3.226.641,11
66	Amortizações do exercício.....	675.895,04		1.150.906,16
67	Provisões do exercício.....	891.179,49	1.567.074,53	134.794,03
65	Outros custos e perdas operacionais.....		138.373,29	86.242,68
	(A).....		10.724.331,55	17.517.759,21
68	Custos e perdas financeiras.....		1.943,21	2.550,94
	(C).....		10.726.274,76	17.520.310,15
69	Custos e perdas extraordinárias.....		92.386,04	640.266,38
	(E).....		10.818.660,80	18.160.576,53
88	Resultado líquido do exercício.....		1.213.460,61	701.210,84



#### 4.3.3. Certificação legal de contas

### 5. Nota Final